

Jornal do Ave

Quinzenário 13 de junho de 2024 N.º 278 Ano 10 | Diretor Hermano Martins | 0,80 €

JORGE
OCULISTA

A CUIDAR DA SUA VISÃO DESDE 1964

NT

WWW.ONOTICIASDATROFA.PT

Restaurante Churrasqueira de Finzes

Uber
Eats

Glovo?

TAKE AWAY
ENCOMENDAS

252 411 572
925 349 940

TROFA
RUA ANTÓNIO ADÃO, 58

7 ATUALIDADE

FESTAS DE S. BENTO ANIMAM SANTO TIRSO DE 9 A 14 DE JULHO

9 POLÍCIA



LADRÃO EM ESTADO GRAVE DURANTE FUGA À POLÍCIA

5 E 6 ATUALIDADE

PRR FINANCIA
REMODELAÇÃO
DE ESCOLAS

9 SAÚDE

“ANORMAL PROCURA”
PROVOCA CAOS
NO HOSPITAL

13 ELEIÇÕES EUROPEIAS

PAULO CUNHA E
SÉRGIO HUMBERTO
ELEITOS

Cruise Car

RENT-A-CAR

ALUGUER DE VIATURAS
LIGEIRAS E COMERCIAIS

TROFA

Rua D. Pedro V, 1149 Edf. Bruxelas loja 2
T. 252 494 630*

V.N. FAMALICÃO

Rua Luís Barroso Edifício Alvares Cabral, lj 2
T. 252 317 596*

SANTO TIRSO

Rua Francisco Moreira, 39
T. 252 833 223*

PÓVOA DE VARZIM

Av. Vasco da Gama C. C. Chavão loja 1
T. 252 617 917*

ENTREGAS E RECOLHAS
NO AEROPORTO SÁ CARNEIRO
www.cruisecar.pt

* Chamada para rede fixa nacional

SANTO TIRSO



KANIMAMBO

CAFÉ • BAR • RESTAURANTE

ATUALIDADE

Motociclista ferido gravemente em acidente

Um homem ficou ferido com gravidade, na sequência de um acidente na A3, ao quilómetro 20, em Santo Tirso, no sentido Porto-Braga, na manhã de 7 de junho.

O alerta foi dado às 12h08 para um acidente que envolveu um motociclo e uma viatura ligeira de passageiros.

Segundo Pedro Simão, comandante dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso, o motociclista “sofreu ferimentos graves” e foi transportado para a unidade de Vila Nova de Famalicão da Unidade Local de Saúde

do Médio Ave.

“Outra pessoa foi assistida no local, mas não quis ser transportado para uma unidade de saúde”, acrescentou.

Nas operações de socorro estiveram os Bombeiros Voluntários de Santo Tirso, os Bombeiros Voluntários Tirsenses, a equipa da Viatura Médica de Emergência e Reanimação da ULS do Médio Ave, a Brigada de Trânsito e a Brisa, num total de 14 operacionais e cinco meios.

Uma das vias da A3, naquele sentido, foi cortada ao trânsito.



MOTOCICLISTA FOI TRANSPORTADO PARA O HOSPITAL DE FAMILIÇÃO

PAN recomenda uso de alternativas à pirotecnia

Em mês de santos populares, a comissão política concelhia do PAN de Vila Nova de Famalicão sugeriu a adoção de práticas alternativas ao lançamento de fogo de artifício tradicional.

Num comunicado, a quatro dias do início das festas Antoninas, na cidade, o partido defendeu que é necessário evitar os impactos negativos do uso de pirotecnia em pessoas, animais e no ambiente.

“É sabido que o fogo de artifício tradicional perturba pessoas de todas as idades, sendo especialmente afetadas crian-

ças do espectro do autismo, pessoas idosas ou pessoas doentes”, referiu Sandra Pimenta, acrescentando que “são também várias as evidências do seu impacto negativo nos animais, tanto domésticos como assilvestrados, e ainda no meio-ambiente e na saúde, em geral.”

Para sustentar a recomendação “enviada à Câmara Municipal”, o PAN dá conta que cidades como São Paulo, no Brasil, e localidades na Califórnia, nos Estados Unidos da América, adotaram fogos de artifício silenciosos. O uso inovador de



PAN QUER AUTARQUIA A PRETERIR DE PIROTECNIA

drones em espetáculos de luzes, como os realizados na Disneyland e na abertura dos Jogos Olímpicos de Tóquio, foram outros exemplos referenciados. B.S./C.V.

Trofa adere ao Balcão Único do Prédio

A Trofa aderiu ao Balcão Único do Prédio (BUPi), uma iniciativa do Governo que se caracteri-

za pelo serviço gratuito de registo do cadastro predial rústico. A valência estará situada no Merca-

do Feira da Trofa, nas instalações do Gabinete Técnico Florestal da Câmara Municipal da Trofa, e no edifício dos Paços do Concelho, a partir de 17 de junho.

O Balcão Único do Prédio surgiu, simbolicamente, ligado aos devastadores incêndios de Pedrógão Grande, em 2017, e pretende ser, mais que uma forma de contactar os proprietários dos terrenos em caso de emergência, uma maneira de mapear o território através de um sistema de informação cadastral simplificado. A adesão é gratuita, até 2025, e pode ser feita pelos titulares de propriedades localizadas no mu-

nício da Trofa. O atendimento é feito “por marcação”, através do e-mail bupi@mun-trofa.pt ou do contacto telefónico do Gabinete Técnico Florestal da Câmara Municipal da Trofa, através do número 252409290.

Esta ferramenta garante a proteção dos direitos de propriedade, mas é necessário que o registo seja feito também na Conservatória do Registo Predial, e não apenas nas Finanças. Este cenário, fez com que existisse uma grande diferença entre o número de matrizes – que são mais de oito milhões no Norte – e o número de registos.

Saúde

“Sinais In(curáveis) na Era da Pressa” marcam Jornadas de Saúde Mental

● A Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão é o palco da 2.ª edição das Jornadas de Saúde Mental, organizadas pela Clínica de Psicologia Vera Campos, no âmbito das celebrações do 7.º aniversário. A decorrer a 22 de junho, entre as 09h00 e as 12h30, o evento tem como tema principal “Sinais In(curáveis) na Era da Pressa”.

“Informar e capacitar a comunidade sobre a adição como um vício e sobre o seu funcionamento no cérebro, nas variadas faixas etárias” é o objetivo desta iniciativa, que se divide em dois momentos de partilha de conhecimento, um voltado para o público infanto-juvenil e outro para os adultos.

Na primeira parte das jornadas, será debatida a neurobiologia das adições em crianças e adolescentes, ao explorar como essas influências se manifestam durante a infância e a adolescência. Já no segundo momento, além de discutir avanços em investigação e tratamentos ligados à adição, o foco serão as disfunções neurofisiológicas associadas às adições e à medicina da adição, abordando as suas origens e motivações.

Entre os oradores confirmados estão a psicóloga Vera Campos, o pedopsiquiatra Pedro Carvalho Marques, a médica Anabela Rodrigues, a diretora da comunidade terapêutica Teresa Macedo, o psiquiatra Lucas Lopes, a pedopsiquiatra Mariana Falcão e a psicóloga Melissa Oliveira.

As inscrições são gratuitas e os interessados podem inscrever-se através de e-mail, para o endereço clinicadepsicologiaavc@gmail.com.

ALARMES DA TROFA®
 Sistemas Electrónicos

Sistemas de Segurança
Sem manutenção e sem mensalidades
 Detecção de Roubo e Incêndio
 Câmara de vigilância (C.C.T.V)
 Controle de Acessos
 Sistemas Anti Shoplifting
 Desde 1975 - 4 Alvarás de Segurança

Rua João Paulo II, Nº 503 (Junto à Igreja Nova) 4785 Trofa
 Telf.: 252 413 672 (Chamada rede fixa nacional)
 Tel.: 917 630 374 (Chamada rede móvel nacional)

alarmesdatrofa@gmail.com



FESTAS SÃO BENTO

09
– 14
Julho

SANTO TIRSO

10

QUARTA

**DIOGO
PIÇARRA**



12

SEXTA

PIRUKA



14

DOMINGO

**AMARA
QUARTET**



11

QUINTA

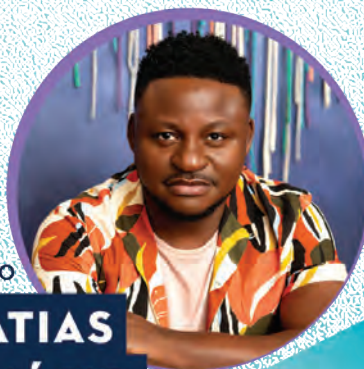
SONS DO MINHO



13

SÁBADO

**MATIAS
DAMÁSIO**



ATUALIDADE

AEBA apresenta “Acelerar o Norte” que ajuda empresas a digitalizar negócios

“Capacitar as empresas do Norte de Portugal, dos setores do comércio, serviços pessoais e da restauração e similares, para a economia digital” é o principal objetivo do projeto Acelerar o Norte, que será apresentado a 13 de junho, na Trofa.

A iniciativa da Confederação do Comércio e Serviços de Portugal (CCP), Associação Empresarial de Portugal (AEP), Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal (AHRESP) e Associação do Comércio Eletrónico e da Publicidade Interativa (ACEPI) conta com o apoio local da Associação Empresarial do Baixo Ave (AEBA), que organiza a sessão de apresentação do projeto, no auditório do Fórum Trofa XXI, das 15h30 às 17h30.

O evento está inserido no roa-



PROJETO É APRESENTADO ESTA QUINTA-FEIRA

dshow para a Digitalização do Norte, que visa “mostrar que a digitalização é para todos os negócios, desde o maior ao mais pequeno”. “O programa da ses-

são conta com a apresentação do projeto Acelerar o Norte e de casos de sucesso de empresas que investiram na mudança e descobriram o potencial da digitaliza-

ção para garantir o futuro dos seus pequenos negócios”, fez saber fonte da organização.

As inscrições para participar no encontro podem ser feitas no

link: <https://bit.ly/3yYviBG>.

O “Acelerar o Norte”, que estima abranger mais de 50 mil comerciantes, empresários e colaboradores de micro, pequenas e médias empresas das oito sub-regiões do Norte do Portugal, tem um investimento de 19 milhões de euros e a duração de dois anos.

“Para facilitar a adoção de estratégias e soluções digitais, que permitam às empresas atrair novos clientes, alcançar mais vendas e simplificar processos, o Acelerar o Norte vai disponibilizar, gratuitamente, ferramentas para avaliar o nível de maturidade digital do negócio, prestar apoio na elaboração de planos de transição digital, disponibilizar vouchers até 2 mil euros para acesso a serviços de transição digital e promover sessões de informação”, acrescentou a mesma fonte.

Vinhos da Vercoope e Quinta de Gomariz são “ouro” da região dos vinhos verdes

O vinho verde Via Latina Grande Reserva Branco 2018, da Vercoope, sediada na Agrela, Santo Tirso, foi o vencedor da Grande Medalha de Ouro na categoria de Melhor Vinho Verde com Estágio, no Concurso da Região Demarcada dos Vinhos Verdes.

A edição 2024 deste concurso contou com um júri nacional e internacional e premiou quatro Vinhos Verdes com Grande Ouro e 11 com a de Ouro, num total de 242 amostras em prova.

A Vercoope conseguiu ainda outras distinções, nomeadamente a medalha de prata nos grandes vinhos jovens, em Doc Vinho Verde Branco, com o Pavão Grande Escolha 2023.

A Quinta de Gomariz, também sediada em Santo Tirso, conseguiu a medalha de ouro grandes vinhos jovens, com a Quinta de Gomariz Colheita Seleccionada Alvarinho 2023 e a medalha de prata nos grandes vinhos jovens, com o Quinta de Gomariz Grande Escolha 2023.



VIA LATINA GRANDE RESERVA BRANCO 2018 RECEBEU GRANDE MEDALHA DE OURO

Câmara de Santo Tirso investe 2 milhões em saneamento em Vilarinho

“Uma decisão estratégica histórica”. É assim que Alberto Costa considera a aposta anunciada pela Câmara Municipal de Santo Tirso de apostar em dotar o concelho de “100 por cento” da taxa de cobertura de água e saneamento.

Num artigo de opinião publicado no JN, o edil tirsense anunciou a aprovação, em sede de reunião de câmara, “do primeiro de um conjunto de investimentos de enorme relevância”, no valor de 2,1 milhões de euros, que se destina-

rá “à construção da rede de saneamento na freguesia de Vilarinho”. Segundo o autarca, “a taxa de cobertura subirá de 46% para 97%”, com o reforço de “13 quilómetros de rede” naquela localidade.

“A grande novidade prende-se

com o facto de se tratar de uma obra que será financiada na totalidade pelo orçamento municipal, a exemplo das que se seguirão em S. Mamede de Negrelos e na freguesia de Roriz. O financiamento destes projetos com verbas do Município

vai permitir concretizar um compromisso político que eu próprio assumi e enquadra-se numa aposta estratégica para os próximos seis anos, extensível a todas as freguesias de Santo Tirso”, acrescentou.



PARQUE DA DEVESA
VILA NOVA DE FAMALICÃO

14 - 15 - 16 DE JUNHO
ENTRADA LIVRE

Oficinas
Dança
Pintura
Culinária
Conto Infantil
Pilates
Yoga
Parkour
Capoeira
Espetáculo de Fogo

CIOR promove evento artístico e recreativo

O anfiteatro e os espaços adjacentes do Parque da Devesa, em Vila Nova de Famalicão, serão palco de “O Mixing Art III”, nos próximos dias 14, 15 e 16 de junho.

O evento artístico, cultural e recreativo da escola profissional CIOR integra a prova de aptidão profissional do Curso de Animação Sociocultural e visa “promover a interação comunitária, o desenvolvimento pessoal e a valorização do espaço público através da arte e da cultura”, segundo Luís Bessa, diretor do curso.

Aberto à comunidade, a iniciativa terá também como objetivo “a comemoração dos 50 anos do 25 de Abril”, a realizar-se no dia 14, com o tema “50 Cravos num Sonho”, que conta com uma exposição e a presença de figuras que participaram ativamente na transição do regime, em “Conversas de Abril”. O dia contará também com um concerto especial com Francis-

co Fanhais, João Luiz e Sebastião Antunes.

Durante os três dias de evento, os participantes poderão desfrutar de uma programação diversificada que inclui concertos, animações de dança, música, artes circenses, oficinas e demonstrações de atividades, como jogos tradicionais, contos infantis, capoeira, costura criativa, culinária, biscuit, maquilhagem, pilates, yoga, pintura, terapia do riso, sabonetes artesanais ou zumba. No sábado, além das animações, oficinas e demonstrações, haverá também um concerto com performances de Pedro Maceiras, Blame Zeus e DJ Ad Reyes.

José Paiva, diretor pedagógico da CIOR, vê nesta iniciativa momentos e espaços privilegiados para que, numa “dinâmica intergeracional” e em contacto com a natureza, os “famalicenses e quem por cá passar possam comemorar a arte, a vida e a liberdade”.

Beatriz Soares/C.V.

Assinados termos de aceitação da obra da Escola Secundária do Coronado e Castro

Com preço contratual a chegar quase aos seis milhões de euros, a obra de requalificação da Escola Básica e Secundária do Coronado e Castro, em S. Romão, concelho da Trofa, recebeu luz verde para avançar. Os termos de aceitação foram assinados, a 31 de maio, na sede da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, responsável pela alocação das verbas do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), na qual a empreitada está inserida, com fundos atribuídos na ordem dos 4,7 milhões de euros.

O momento protocolar contou com a presença do presidente da Câmara Municipal da Trofa, em exercício, António Azevedo.

A obra foi adjudicada, a 7 de maio, à empresa Edilages, que na Trofa executou o projeto da Alameda da Estação e a união dos parques Nossa Senhora das Dores e Dr. Lima Carneiro.

De acordo com o projeto de arquitetura da obra, serão criados três novos edifícios, a entrada/portaria, a área técnica e o edifício multifuncional, bem como serão remodelados os arranjos



OBRA FOI ADJUDICADA À EDILAGES

exteiores, as zonas desportivas e recreativas, com mini-golf e campo de treino de basquetebol. O equipamento escolar deverá também fazer intervenções ao nível das acessibilidades, com instalação de um elevador e rampas de acesso. Através desta intervenção, será removida a cobertura de fibrocimento, com amianto, de todo o edifício, que dará lugar a painel sandwich. Do ponto de vista energético, o edifício será dotado de painéis fotovoltaicos e de equipamentos sanitários de baixo consumo.

O pavilhão desportivo também será alvo de intervenção “minimalista”. De acordo com o projeto, “a maior intervenção a efetuar

será ao nível das coberturas cujos recobrimentos serão totalmente substituídos”. O edifício será ainda “alvo de uma limpeza profunda; pintura geral de exteriores, interiores, serrelharias, estrutura metálica, estrutura de betão; tetos; e da substituição pontual de elementos danificados em carpintarias (portas, rodapés, armários), equipamentos (peças sanitárias, tampos, acessórios) e seralharias (substituição de ferragens, colocação de batentes e novos cacifos)”.

Os pavimentos serão alvo de trabalhos de recuperação e substituição de peças danificadas.

O prazo de execução da empreitada é de um ano.

Famalicão no Congresso Internacional de Cidades Educadoras

Com o tema “Sustentabilidade, Inovação e Inclusão na cidade Educadora: transformando o presente”, Vila Nova de Famalicão marcou presença no 17.º Congresso Internacional de Cidades Educadoras, realizado de 20 a 24 de maio, na cidade Curitiba, no estado do Paraná, no Brasil.

Na presença de representantes de cerca de 150 cidades de todo o mundo, foram debatidos propostas e programas de experiências implementadas nos diferentes territórios, que vão ao encontro dos princípios de ação das Cidades Educadoras, associação internacional que abrange cerca de 500 cidades de 34 países, à qual Famalicão aderiu em 2010.

Durante o congresso, Augusto Lima, vereador da Educação da autarquia famalicense, apresentou iniciativas que considera serem “exemplos de boas práticas e dos resultados que estes programas têm conseguido atingir junto do público mais jovem e de como a educação nas escolas pode ser verdadeiramente transformadora nesta preocupação com a sustentabilidade, seja ela ambiental, social, tecnológica ou económica”.

Entre os programas destacados estavam “Famalicão: Educação ambiental, território educador e sustentável” e a iniciativa implementada pela Biblioteca Municipal Camilo Castelo Bran-

co, “ODS Famalicão: Juntos mudamos o mundo”.

A aprovação da proposta da Comissão Coordenadora da Rede das Cidades Educadoras Portuguesas, de adotar o português como língua oficial das Cidades Educadoras, foi o grande marco do evento. “Somos quase um terço das cidades que integram a organização e a participação nos trabalhos e ações tem sido massiva, empenhada e com elevados contributos. Ao adotar o Português como língua oficial, abrimos a porta a que as cidades dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa possam ser parte deste projeto”, sublinhou Augusto Lima.



TROFA HIDRÁULICA

- Acessórios para hidráulica e pneumática
- Tubos flexíveis para todos os fins, baixa e alta pressão



TROFINDUSTRIA
COMÉRCIO DE MÁQUINAS E FERRAMENTAS, LDA
MÁQUINAS E FERRAMENTAS

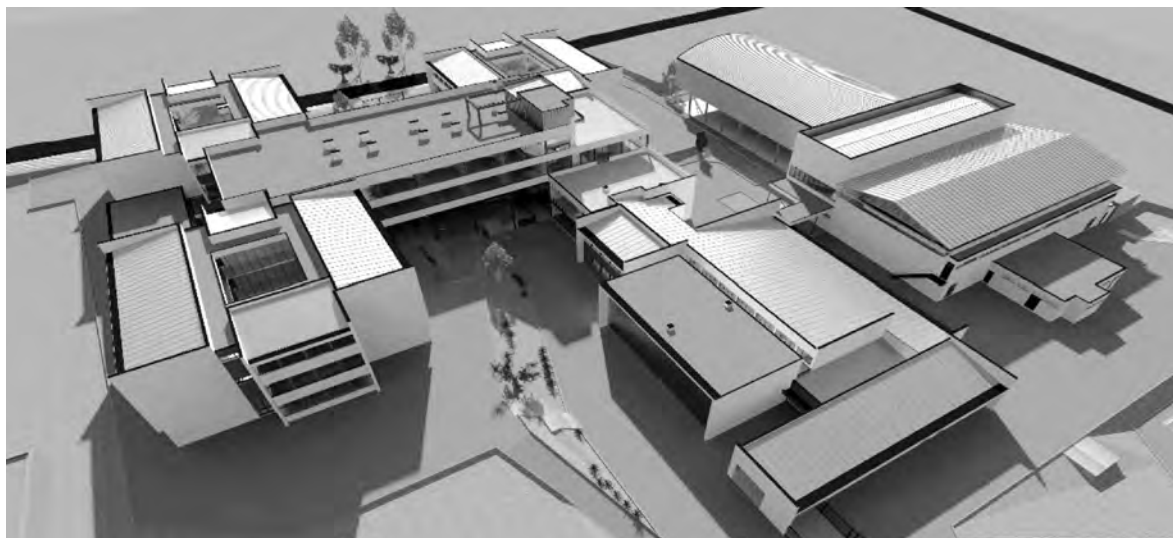
Tel. 252 409 030 whatsapp: 919 319 665
Lantemil Edifício Lantenópolis 4785-628 Trofa
geral@trofahidraulica.com | geral@trofindustria.com

ATUALIDADE

Quase 23 milhões para requalificar Secundária Padre Benjamim Salgado

“É um projeto que vai permitir que esta escola cresça, tornando-a mais moderna, inovadora, tecnológica e inclusiva e com todas as condições para fazer frente aos desafios de futuro”. Foi assim que Mário Passos, presidente da Câmara de Vila Nova de Famalicão, reagiu à aprovação da candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para a requalificação e ampliação da Escola Secundária Padre Benjamim Salgado, em Joane, com um valor total de 22,7 milhões de euros, dos quais 21,3 milhões de euros serão financiados pelos fundos da “bazuca” europeia.

Construída no início dos anos 80, a Escola Secundária Padre Benjamim Salgado é composta, atualmente, por três blocos de ensino (A, B e C), um bloco desportivo e um bloco administrativo. O projeto prevê, além da intervenção nos edifícios existentes e da construção de novos espaços,



PROJETO PREPARA A ESCOLA PARA O FUTURO, ACREDITA O EXECUTIVO MUNICIPAL

a remodelação dos arruamentos de acesso ao recinto escolar.

De forma a ampliar a oferta formativa, o projeto prevê alterações nos espaços interiores dos blocos de ensino e a construção de um edifício contíguo ao Bloco C, que será a Oficina Didática. Haverá também a interliga-

ção dos três blocos com um novo bloco de ensino (D) e a substituição da cobertura existente.

A intervenção no Bloco Administrativo incluirá a construção de um novo auditório, uma biblioteca e a remodelação dos espaços existentes para adaptar o edifício às novas necessidades

da escola. A zona do polivalente, cozinha e refeitório também será reorganizada. Já o Bloco Desportivo existente será mantido, mas adaptado a um novo bloco contíguo, que incluirá balneários, ginásio e salas de apoio.

Mário Passos revelou-se “satisfeito” com a aprovação do proje-

to no âmbito da intervenção “há muito reclamada e que faz justiça ao papel transformador que esta escola teve e continua a ter na vida da comunidade”.

Os termos de aceitação do projeto foram assinados no âmbito do “Programa de Recuperação/Reabilitação de Escolas – Modernização dos estabelecimentos públicos de ensino do 2º e 3º ciclos e secundário”, do PRR, numa cerimónia que decorreu a 31 de maio, na sede da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-Norte). A sessão, presidida pelo ministro da Coesão Territorial, Manuel Castro Almeida, contou com a assinatura de outros projetos aprovados nos concelhos de Barcelos, Chaves, Esposende, Maia, Mogadouro, Monção, Penafiel, Penedono, Sabrosa, Santo Tirso, Trofa, Viana do Castelo, Vila do Conde, Vila Nova de Foz Côa e Paços de Ferreira. **B.S./C.V.**

Rede Local de Centros Tecnológicos Especializados para subir patamar do ensino profissional

Até ao fim de 2025, os sete Centros Tecnológicos Especializados (CTE) de Vila Nova de Famalicão devem estar a operar para “impulsionar o ensino profissional e tecnológico do concelho”. Através destas valências, segundo a autarquia local, serão criados e modernizados “espaços e equipamentos”, com vista à melhoria da “infraestrutura tecnológica” dos estabelecimentos com ensino profissional, nomeadamente a Escola Profissional Forave, o Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco, o Agrupamento de Escolas Padre Benjamim Salgado, o Agrupamento de Escolas D. Sancho I e a Escola Profissional CIOR.

“Estamos a falar de uma nova geração de escolas profissionais, mais bem apetrechadas e com mais competências para formar de acordo com aquilo que os tempos exigem”, explicou o presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, recordando

ainda que Famalicão é “cada vez mais um território de criação e de inovação”.

O projeto conta com financiamento do PRR, Plano de Recuperação e Resiliência, de mais de oito milhões de euros, e permitirá a criação de centros especializados em informática, energias renováveis e indústria

Com esta aposta, o edil antevê também impacto na “promoção da competitividade das empresas”, uma vez que vai “favorecer a criação de emprego qualificado e, por consequência, alavancar o potencial produtivo da economia local e regional”.

“Potenciar a articulação e a intercooperação na implementação deste investimento, mas também criar sinergias que possam impulsionar o ensino para patamares de inovação e especialização tecnológica, valorizando as qualificações intermédias e o crescimento da formação de nível secundário com certificação pro-

fissional” é o objetivo central da criação da Rede Local de Centros Tecnológicos Especializados de Vila Nova de Famalicão.

Na Forave, por exemplo, serão criados dois CTE, direcio-

nado para a indústria e para a informática, que vão permitir adquirir equipamentos “não só em quantidade, mas também em inovação e qualidade para acompanhar” o que se faz nos dois se-

tores, afirmou a diretora da escola, Manuela Guimarães. “Estamos no melhor de dois mundos que nos vai permitir ligar a indústria e o digital e qualificar alunos para a indústria 5.0”.



SERÃO CRIADOS SETE CENTROS TECNOLÓGICOS ESPECIALIZADOS

Festas de S. Bento animam Santo Tirso de 9 a 14 de julho

Diogo Piçarra, Sons do Minho, Piruka e Matias Damásio são os cabeças de cartaz das festas em honra de S. Bento, em Santo Tirso. A romaria decorre de 9 a 14 de julho, com algumas novidades, como a criação de um novo palco, na Praça Conde S. Bento, e o reforço da animação dos artistas locais.

Seis dias de festa, com atividades para todos os gostos e idades. A começar pelos principais concertos musicais, que colocam na agenda Diogo Piçarra, Matias Damásio, Piruka, Sons do Minho e Amara Quartet.

Os cabeças de cartaz confirmam que a festa em honra de S. Bento continua a ser aposta da Câmara Municipal de Santo Tirso e assume-se um dos principais trunfos para a promoção turística da cidade. Mas também são evidências as novidades introduzidas este ano, como o “reforço da animação protagonizada pelos artistas tirsenses” no Arraial dos Carvalhais, onde estarão montadas as tasquinhas das associações e coletividades do concelho. E é aqui que será dado o



PROCISSÃO VOLTA A SER REALIZADA ESTE ANO

ponto de partida da romaria, a 9 de julho, às 19h30.

Outra inovação é a “criação de mais um palco, na Praça Conde S. Bento”, para onde voltará uma área de alimentação, também aberta no primeiro dia da festa, com oferta gastronómica “alternativa”. O programa cultural elaborado para aquele local concentrará “atuações de escolas de dança e artistas locais”.

A Arruada de Bombos do Concelho, já um dos marcos deste período festivo, anunciará, de modo bem ruidoso, o arranque da romaria.

Diogo Piçarra é o primeiro grande artista a subir ao palco da festa de S. Bento, a partir das 22h00 de 10 de julho, no palco montado na Praça 25 de Abril. Para a meia-noite, está previsto o espetáculo de fogo de artifício

sobre o Rio Ave.

Arranca neste dia o “Há Baile no Largo”, programa dirigido para a população jovem, com animação noturna de DJ, que atuarão da meia-noite às 03h30. Pette, Pedro Lima, Pedro Pagodes, Echo Sound, Quim das Remisturas, Marqz, Dreey, Fábio Vasquez e Vítor Oliveira são os DJ de serviço até 13 de julho.

O dia de S. Bento, 11 de julho, começa com a tradicional, e madrugadora, peregrinação ao santo, até ao mosteiro, onde serão celebradas missas, a partir das 07h00.

À noite, a animação será garantida, no palco da Praça 25 de Abril, pela música popular do grupo Sons do Minho.

O rap toma conta do palco a 12 de julho, com o concerto de Piruka, a partir das 22h00, numa sugestão bem direcionada para o público jovem.

A procissão de S. Bento, retomada o ano passado, volta à rua, na tarde de 13 de julho (sábado), às 17h00, com a participação da

Fanfarras do Agrupamento de Sequeirô e da Banda de Música da Sociedade Filarmónica Vizelense.

À noite, Matias Damásio é o destaque cultural, com espetáculo na Praça 25 de Abril, às 22h00. Depois, há fogo de artifício, pela meia-noite, no Largo Abade Pedrosa.

O fado na Quinta de Fora, como se tornou tradição, encerra as festas de S. Bento. A partir das 22h00 de 14 de julho, será possível ouvir o quarteto Amara Quartet.

Segundo o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, “o programa deste ano volta a seguir o princípio de que as Festas de S. Bento são, verdadeiramente, populares, com iniciativas e espetáculos para todos os públicos, garantindo também um importante retorno económico e cultural”.

O concurso de quadras populares em honra a S. Bento é outra das atividades novas deste ano. O prazo de submissão de candidaturas decorre até 30 de junho. A este junta-se outra competição, esta habitual, das montras de S. Bento.

De 9 a 14 de julho, será ainda possível apreciar a exposição de colecionismo “S. Bento”, organizada pela Associação de Colecionismo Tirsense, que estará patente nas suas instalações.

As diversões infantis e o comércio de rua ficarão instaladas no Parque D. Maria II, com vistas para o Mosteiro de S. Bento, junto ao qual os visitantes poderão usufruir, nos Jardins Ribeiro Miranda, de um espaço de restauração.

No dia 13, a Praça Camilo Castelo Branco recebe mais uma edição do Bazar de Artes e Ofícios.



FESTA É UM DOS TRUNFOS DA CÂMARA MUNICIPAL PARA A PROMOÇÃO TURÍSTICA DA CIDADE

Europeu de futebol, música e gastronomia no “Verão na Praça”

Este verão, o Mercado de Famalicão promete ser o ponto de encontro com o evento “Há Verão na Praça”, que traz uma programação variada e cheia de animação.

A partir de 14 de junho, a Praça vai transmitir, num ecrã gigante, todos os jogos do Eu-

ropeu de Futebol, na Alemanha.

Além do futebol, o espaço contará com diversas atividades até ao final de setembro, incluindo noites de fado, jazz, bandas de tributo e “sunsets” com DJ.

O evento é promovido pelo Município de Vila Nova de Fa-

malicão em parceria com os espaços de restauração da Praça – Mercado de Famalicão e com a colaboração da Acafado e Jam Jazz Minho. Com o objetivo de proporcionar uma experiência completa para os visitantes, a iniciativa combina momentos musicais com a oferta gas-

tronómica variada dos restaurantes Mikadinho, Camionete, Tapearia Portuguesa, Bubbles, Caramella e La Via Restaurante.

O Mercado Municipal, situado na Avenida Marechal Humberto Delgado, oferece um mercado permanente que funciona de segunda a sábado, das

08h00 às 20h00, e um mercado cíclico a operar das 07h00 às 13h00. A área da esplanada está aberta de domingo a quinta-feira e nos feriados, das 09h00 à meia-noite, e às sextas, sábados e vésperas de feriado, das 09h00 à 01h00.

BEATRIZ SOARES/C.V.

ATUALIDADE

Dispositivo Municipal coloca 100 operacionais a defender floresta este verão

Sensibilização e prevenção. Foram estas as palavras-chave que Alberto Costa deixou na apresentação do Dispositivo Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, a 29 de maio.

Numa tarde, curiosamente, de muito calor, todas as entidades que compõem este dispositivo mostraram-se preparadas para responder a mais uma época de incêndios.

Depois da reunião da comissão municipal da Proteção Civil, que decorreu na Junta de Freguesia de Lamelas, Alberto Costa falou para bombeiros, sapadores, polícias, militares e outras brigadas, agradecendo a renovação do compromisso em manter a salvo a área florestal do concelho.

“Estamos a falar dos mesmos meios e recursos do ano anterior, com cerca de uma centena de elementos e mais de três dezenas de meios terrestres alocados”, fez saber o autarca, que evidenciou a “concertação” com todas as entidades envolvidas, como as três corporações de bombeiros do concelho, a PSP, GNR, a Polícia e Proteção Civil Muni-

cipal, a Associação de Silvicultores do Vale do Ave (ASVA), a equipa de primeira intervenção da Junta de Freguesia de Agrela e AFOCELCA.

Alberto Costa acredita que o trabalho feito na área da prevenção dos incêndios florestais ajuda a explicar a “diminuição” das ignições e da “área ardida”. “Nesta reunião, fizemos a monitorização do plano de defesa da floresta contra incêndios e verificamos, pelos números de 2022, que tem vindo a haver um decréscimo do número de incêndios. Mesmo os que sabemos que acontecem, ciclicamente, nos mesmos locais, são menos graves e com menos área ardida”, asseverou o edil tirsense, que atribui os resultados positivos à “experiência”, não só dos operacionais que combatem no terreno, mas também “da sociedade civil”.

A “grande sensibilização” que a Câmara Municipal assume existir é, segundo Alberto Costa, fator determinante para os resultados positivos. “Atuamos junto das crianças e não é por acaso que somos dos municípios com maior número de clubes de proteção civil, no país, mas também



AÇÕES DE VIGILÂNCIA PROLONGAM-SE ATÉ 30 DE SETEMBRO

sensibilizamos a população adulta, para comportamentos preventivos, como a limpeza dos terrenos. Para isso, contamos com a fiscalização das entidades de segurança, como a Polícia Municipal, GNR e PSP, e, no caso de incumprimento, a Câmara substitui-se na limpeza, imputando, posteriormente, os custos aos proprietários”, explicou.

Além da sensibilização, é prioridade que “encurtar o tempo entre o início do incêndio e a pri-

meira intervenção” e para o cumprimento desse desígnio, a ação rápida da população que alerta é complementada com a criação de condições para as equipas de socorro chegarem ao teatro de operações rapidamente, como por exemplo, com a “limpeza de 28 quilómetros de caminhos florestais”, que a autarquia se comprometeu executar, num investimento de “cerca de 70 mil euros”.

Alberto Costa fez, ainda, questão de sublinhar a importância

acrescida das juntas de freguesia. “Com a descentralização de alguns serviços da Câmara Municipal, os pedidos de autorização para queimadas ou as denúncias para limpeza de terrenos, por exemplo, podem ser feitas através do Espaço do Município Descentralizado”, referiu.

As ações de vigilância e primeira intervenção levadas a cabo pelo Município arrancaram dia 1 de junho e prolongam-se até 30 de setembro.

Famalicão recebeu medalha de mérito da PSP

Nos 147 anos, o Comando Distrital de Braga da Polícia de Segurança Pública (PSP) decidiu ser ela a presentear. Na cerimónia comemorativa do aniversário, que decorreu na Casa das Artes, em Vila Nova de Famalicão, a 4 de junho, a entidade entregou a Medalha de Mérito e Valor Policial da PSP, Grau Ouro, aos municípios de Famalicão, Barcelos, Braga e Guimarães.

“As autarquias têm tido um papel relevante na implementação de medidas para o aumento da segurança, de que é exemplo a instalação de sistemas de video-vigilância nas cidades. A isto juntamos uma permanente articulação e colaboração ao longo dos anos”, anotou Henriques Almeida, comandante distrital da PSP.

Um gesto que sensibilizou o autarca famalicense, Mário Pas-

sos, que aproveitou para agradecer o papel daquela força de segurança “na defesa das populações” e reiterar a “total disponibilidade” para continuar a trabalhar em articulação com o Comando Distrital, numa parceria que já permitiu a celebração do Contrato de Cooperação Interadministrativo com a Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna para a reabilitação da esquadra da PSP na cidade.

Numa “realidade social em constante mutação”, Mário Passos quis evidenciar a importância de manter as forças de segurança “motivadas, apetrechadas, mas sobretudo presentes no terreno, onde a segurança é, cada vez mais, um fator crucial para o crescimento dos territórios”.

O diretor nacional da Polícia



MÁRIO PASSOS REITEROU A DISPONIBILIDADE PARA CONTINUAR A COOPERAR COM A PSP

de Segurança Pública, Luís Carrilho, aplaudiu as palavras do edil e confirmou a consonância. “Partilhamos os mesmos anseios

e objetivos de servir a população”, atestou Luís Carrilho, que quer “priorizar o bem-estar dos agentes de segurança para que

tenham as condições necessárias para desempenhar as suas funções com eficácia e eficiência”.

“Anormal procura” provoca caos nas urgências de Famalicão

Foram horas de caos nas urgências do Hospital de Famalicão, que se traduziram em filas intermináveis e um congestionamento de ambulâncias no exterior daquela unidade hospitalar, a 2 e 3 de junho.

Relatos que chegaram ao Jornal do Ave deram conta de uma aglomeração anormal de ambulâncias que ficam, várias horas à espera, devido à falta de macas para os doentes que foram transportados para aquele hospital, integrante da Unidade Local de Saúde (ULS) do Médio Ave.

Segundo a plataforma do Serviço Nacional de Saúde que reporta o tempo médio de espe-

ra nos hospitais, durante a tarde de segunda-feira, dia 3, em Vila Nova de Famalicão, os atendimentos urgentes na Urgência Geral demoravam cerca de 02h41 para serem atendidos, enquanto os menos urgentes 01h33 e os não urgentes 05h40.

Nos testemunhos que chegaram à redação, os corredores “estavam cheios”, houve “pessoas a desmaiar” enquanto aguardavam pelo atendimento e “uma senhora de 92 anos esteve das 10h00 às 17h00 à espera de uma ambulância para ser transferida para Braga com urgência”.

Contactada, fonte da ULS do Médio Ave justificou a situação com uma “anormal procura de cuidados nos serviços de urgência”. “A afluência tem sido anor-

malmente alta, sobretudo para esta época do ano, o que acaba por afetar o tempo de resposta, principalmente para doentes não urgentes”, acrescentou.

Urgência de Santo Tirso tem encerrado algumas noites

Há também relatos de que a urgência do Hospital de Santo Tirso, da mesma ULS, “tem estado encerrada nalgumas noites”.

“É uma urgência básica, com uma escala de dois médicos, pelo que quando inesperadamente falta um nem sempre é possível substituí-lo em tempo útil. Estamos, naturalmente, a trabalhar para tentarmos evitar este tipo de situações”, respondeu fonte da ULS. C.V.



AMBULÂNCIAS FICARAM BLOQUEADAS POR FALTA DE MACAS

Assaltante em estado grave após queda durante fuga à polícia em S. Mamede

Um homem ficou ferido com gravidade, em S. Mamede do Coronado, na madrugada de 5 de junho, quando tentava escapar à polícia.

Segundo documenta a PSP, o assaltante tentou fugir, após um assalto a uma pastelaria, no Castelo da Maia, cerca das 03h30. Em conjunto com outro suspeito, acabou por ser surpreendido pela Polícia, que tinha já uma “operação policial planeada”.

Os indivíduos acabaram por tentar fugir para um estabelecimento comercial, na zona industrial do Soeiro, em S. Mamede do Coronado. Na tentativa de fuga, um dos assaltantes sofreu “uma queda que levou ao acionamento de assistência para o local

e encaminhamento para junto de unidade hospitalar”. Foi assistido pelos Bombeiros Voluntários da Trofa e por uma equipa do INEM e acabou por ser transportado para o Hospital de S. João, no Porto, em estado grave.

Na sequência da operação, que contou também com o apoio da GNR da Trofa, também um polícia “careceu igualmente de receber tratamento hospitalar”, acrescenta a PSP, em comunicado, no qual dá conta que a “Operação Fast Drill” permitiu chegar ao encalço dos suspeitos de “crimes contra o património, mormente, furto qualificado no interior de estabelecimentos comerciais”.

Um assalto ao restaurante Fon-



PSP ACREDITA TER DETIDO AUTORES DE VÁRIOS ASSALTOS NA REGIÃO

te da Hera, também na zona industrial do Soeiro, em S. Mamede do Coronado, está incluído na lista de crimes associados aos detidos, com 31 e 32 anos, um mecânico e outro serralheiro civil, residentes no Porto e na Maia, respetivamente.

“No decurso de diligências policiais relacionadas com a referida prática ilícita, que incluíram o cumprimento de três mandados de busca domiciliária e dois

mandados de busca não domiciliária, respetivamente”, foram apreendidos três automóveis, que eram utilizados para os assaltos, mais de uma centena de maços de tabaco, mesas de mistura de som, colunas, LCD, droga, ferramentas e uma “quantia monetária por apurar”.

“Do trabalho de investigação produzido foi possível apurar que os acima identificados se encontram até à presente data indi-

ciados por esta Polícia pela prática de mais de duas dezenas de ilícitos criminais relacionados com furtos qualificados no interior de estabelecimentos comerciais (mormente máquinas de venda automática de tabaco) localizados nas áreas do Porto, Maia, Gondomar, Valongo, Matosinhos e Paredes, causando elevados prejuízos aos operadores económicos”, detalhou a PSP.

ANDRADE & ANDRADE, LDA

Concessionário: **REPSOLGAS**

- Aquecimento central
- Ar condicionado
- Pichelaria
- Aspiração central
- Redes de gás
- Assistência técnica

Rua Dr. José Cardoso Miranda, 280 Tm. 939 376 250/2
Santa Cristina do Couto Tel. 252 850 341
4780-197 Santo Tirso Fax. 252 852 751
www.andrade-andrade.com e-mail: andrade_andrade@iol.pt

ATUALIDADE

Os desafios da Educação e da Formação Profissional

Todos os setores de atividades, sejam eles a indústria, serviços ou comércio, têm vindo a evoluir muito tecnologicamente nos últimos anos.

As condições de trabalho melhoraram, as empresas automatizaram-se e investiram em máquinas e novos serviços, pelo que nos dias de hoje existe a necessidade de recursos humanos com valências na área da literacia digital, tecnologia, inovação e muita criatividade.

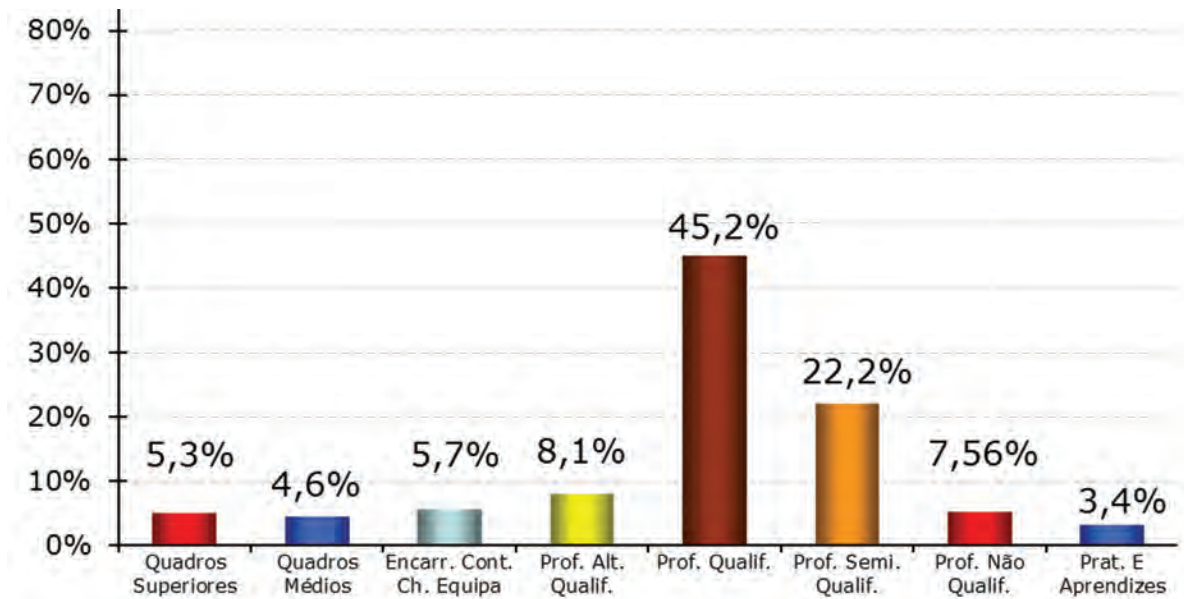
Apesar de toda a automatização e melhorias tecnológicas, não reduziu o número de postos de trabalho. Mas aumentou a procura de técnicos mais qualificados para estes novos desafios e novas oportunidades de emprego.

O gráfico ao lado demonstra as necessidades de recursos humanos em função das suas qualificações, no setor da metalurgia e metalomecânica. Contudo, esta imagem reflete-se em quase todos os tipos de setores de atividade.

Será fácil perceber que o futuro e produtividades das empresas, assim como de um país, passará pela qualificação das pessoas.

No entanto, não será fácil, num país aonde se continua a cultivar um estigma de que a formação profissional é para os jovens que não têm apetência ou motivação para o sistema de ensino oficial.

Vivemos num país em que o sistema de Ensino e de Formação Profissional está dividido



NECESSIDADES DE N.º DE TRABALHADORES POROS NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO NO SETOR DE METALURGIA E METALOMECÂNICA entre o Ministério da Educação e o Ministério do Trabalho, não existindo interligação entre os dois sistemas de ensino e de formação. No momento atual, vivemos a criação de Centro Tecnológicos Especializados que estão a ser criados em instituições do Ministério

9.º ano e agora?

CURSOS DE APRENDIZAGEM Qualificação Profissional Nível 4 | 12.º Ano +

FORMAÇÃO PARA JOVENS

TÉCNICO/A DE

- DESENHO DE CONSTRUÇÕES MECÂNICAS
- MAQUINAÇÃO E PROGRAMAÇÃO CNC
- MANUTENÇÃO INDUSTRIAL/MECATRÓNICA
- SOLDADURA

12.º ano e agora?

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA - CET Qualificação Profissional Nível 5 | Pós-secundário

FORMAÇÃO PARA JOVENS E ADULTOS

TÉCNICO/A ESPECIALISTA EM

- TECNOLOGIA MECATRÓNICA
- TECNOLOGIA MECÂNICA
- GESTÃO DA PRODUÇÃO

252 400 530*
trofa@cenfim.pt

CENFIM TROFA
R. JOÃO PAULO II, 146
4785-141 TROFA

*(chamada para a rede fixa nacional)

Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

da Educação, sem experiência no setor, enquanto os centros de formação financiados pelo Ministério do Trabalho já se encontravam equipados e com know-how demonstrado ao longo do tempo. Estamos perante uma “duplicação de recursos” que não se justifica, e se existissem sinergias, existiria uma maior rentabilidade.

Mas nos dias de hoje, quando falamos em ensino e qualificação, confrontamo-nos com grandes dificuldades. Temos de perceber que o método tradicional de ensino já não funciona e não está adaptado às exigências dos dias de hoje.

Os jovens mudaram, as motivações mudaram, a capacidade de estar atento e de aprender num ambiente de ensino e formação maioritariamente expositivo já não funciona.

Desta forma, temos de perceber as gerações X, Y, Z e Alfa, quais as suas características específicas, as suas maneiras de pensar, de agir e de aprender.

A Geração X, nascida entre 1965 e 1980, contempla uma geração de pessoas que viveram na altura da guerra fria e que lutou muito pelos direitos políticos e sociais. Trata-se de uma geração com uma enorme capacidade de adaptação e independência e que dava muito valor ao diploma formal, à capacitação e à estabilidade familiar e profissional. Cresceram numa época em que as mudanças sociais e tecnológicas cresciam a um ritmo galopante, dando-se a transição da era analógica para a era digital. Viveram momentos de aprendizagem por forma a introduzir e consolidar as tecnologias de informação e comunicação a nível profissional e pessoal.

Geração Y, nascida entre 1981 e 1996, não tinha como prioridade o trabalho intenso, a formação de uma família e a busca de estabilidade de uma carreira, comparativamente com a geração anterior. Iniciaram os seus primeiros passos na era digital. Geração que assistiu a uma aceleração da evolução tecnológica, económica e social. Esta geração aprendeu a valorizar a conectividade, a diversidade, a flexibilidade no trabalho.

Geração Z, nascida entre

1997 e 2010, são nativos digitais, pelo que têm uma relação intrínseca com o universo da internet, redes sociais e acesso a recursos tecnológicos. Focam-se em diversas frentes e utilizam diversas fontes de aprendizagem. Acompanham os acontecimentos em tempo real e vivem uma comunicação impessoal e centrada em meios digitais e online. Possuem um comportamento protetor de questões ambientais, sociais e de identidade. A capacidade de estarem atentos a absorverem informação, reduz-se a períodos de tempo bastante curtos o que obriga a mudar os métodos de ensino para algo mais motivador.

Geração Alfa, nascida a partir de 2010, é uma geração que nasceu numa era de enorme exposição de tecnologia e de redes sociais. Possui muitos estímulos e está habituada a usar os meios digitais como forma de entretenimento e de procura de informação. Geração que cresce num mundo repleto de tecnologia e conectividade. Aqui cria-se um enorme desafio para os professores e formadores dado que esta geração requer educação mais dinâmica, ativa, personalizada e com utilização de múltiplas plataformas de ensino. De certa forma são, no entanto, mais flexíveis e com um maior potencial de inovar e buscar soluções para problemas de forma colaborativa. Gostam também de ser um pouco protagonistas, mas apenas se envolvem em atividades mais concretas. Esta geração gosta de realizar atividades, mas tem de perceber de imediato qual a sua funcionalidade, caso contrário não absorve a sua atenção.

Os sistemas de educação e formação lidam, diariamente, com pessoas oriundas de todas as gerações acima referidas, seja na sua formação escolar oficial/obrigatória, assim como na formação e requalificação profissional e assim como no ensino superior. Ou seja, a forma de motivar e fazer focar o aprendiz é diferente consoante a sua geração. Muitas vezes, numa sala de formação com alunos heterogéneos torna-se necessário encontrar um mecanismo



FORMAÇÃO PROFISSIONAL – É NECESSÁRIO ENTENDER E NÃO APENAS “MECANIZAR” A APLICAÇÃO DOS CONHECIMENTOS

que permita atrair a atenção e foco de todas as gerações.

Neste momento está a decorrer a atualização do Catálogo Nacional das Qualificações que visa mudar a maneira de pensar e de transferir conhecimentos. Até à data atual, o catálogo é um repositório de UFCD's (Unidades de Formação de Curta Duração) que apenas especifica os objetivos e os conteúdos programáticos. Este método funcionou em gerações anteriores que absorviam informação em aulas/sessões de formação meramente expositivas. No entanto, os centros de formação desde sempre se focaram no “aprender fazendo”, tendo contacto com equipamentos e realização de projetos concretos.

A atualização do Catálogo Nacional das Qualificações prevê a realização de um documento mais completo que especifica Competências no âmbito de uma saída profissional descrevendo as realizações, as aptidões a alcançar, assim como os critérios de avaliação e os recursos necessários para alcançar a competência. Aqui os conteúdos/conhecimentos são apenas uma referência para alcançar a competência.

Este será um passo para a modernização do sistema de formação profissional, e esperamos que o Ensino Oficial siga este caminho. Trata-

-se de um contexto muito virado para as realizações e aptidões a alcançar e não apenas descarregar os conteúdos de forma expositiva. Alguns centros de formação já utilizam este contexto no âmbito da formação profissional utilizando a Aprendizagem Baseada em Projetos (Project Based Learning). É um contexto que requer uma alteração do “mindset” do professor/formador uma vez que tem de pensar em alcançar competências e aptidões e não apenas ministrar conteúdos.

No setor da Metalomecânica que é composto maioritariamente por indústrias transformadoras, as empresas têm vindo a acrescentar valor ao seu produto. Na última década, as empresas, em vez de se limitarem a produzir peças “soltas” que seriam assembladas no seu cliente final como a indústria aeronáutica, automóvel, etc, nos dias de hoje oferecem soluções que vão muito além da maquinação de peças, começando a realizar a sua montagem e integração em sistemas pneumáticos, óleo-hidráulicos, sistemas automatizados e até mesmo apresentarem soluções de construção de máquinas completas prontas a entregar aos seus clientes. Estas mais-valias têm vindo a aumentar a competitividade das empresas nacionais, sendo que

as empresas de metalomecânica são cada vez mais empresas de eletromecânica.

Para tal, o setor da Metalomecânica procurou soluções de formação em regime de prestação de serviço, fora do Catálogo Nacional das Qualificações, por forma a dotar os seus colaboradores com competências para poderem evoluir e torna-los competitivos nomeadamente no mercado internacional.

A metalurgia e metalomecânica é a base de muitos outros setores da indústria. Desde os pequenos produtos de consumo, grandes instalações industriais, as bicicletas, os automóveis, os comboios, alfaia agrícola, mobiliário, máquinas industriais até à simples cadeira de dentista, a metalurgia e metalomecânica está presente no nosso dia a dia e com grande impacto na vida dos cidadãos.

Mas nem tudo é mau, se olharmos para as conquistas de Portugal nos últimos anos, podemos perceber que em algumas áreas de formação, estamos ao mesmo nível ou até mesmo acima de outros países Europeus e Mundiais. Temos é de alavancar estes exemplos para todos os setores do Ensino e Formação Profissional.

ADELINO SANTOS

DIRETOR DO NÚCLEO DO CENFIM DA TROFA

ATUALIDADE

Aluno da Trofa apurado para Olimpíadas Internacionais de Física

João Oliveira, aluno do 11.º ano da Escola Secundária da Trofa, foi um dos 20 alunos portugueses apurados para participar nas Olimpíadas Internacionais/Iberoamericanas de Física, que vão decorrer em França, em 2025.

A 18 de maio, o estudante participou na Fase Nacional das Olimpíadas de Física, na Escola

Secundária Dr. Joaquim de Carvalho na Figueira da Foz, onde se apurou. Antes tinha conquistado uma menção honrosa, na fase regional das Olimpíadas de Física, na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, onde correu juntamente com as colegas Mariana Moreira e Francisca Magalhães.

Já a 13 de abril, os alunos Leonor Silva, Lucas Postiga e Maria Maia, do 9.º ano, conquistaram o 2.º lugar na fase regional das Olimpíadas de Química Júnior, na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto e, no dia 18 de maio, representaram a Escola Secundária na Final Nacional das Olimpíadas de Química

Júnior, na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

“Foram, sem dúvida, experiências enriquecedoras! Parabéns a estes alunos pelo empenho e dedicação. Que continuem motivados para o conhecimento e na busca pela excelência”, referiu a direção do Agrupamento de Escolas da Trofa.



OPJ da Trofa com candidaturas abertas

Está aberto mais um Orçamento Participativo Jovem da Trofa. A iniciativa da Câmara Municipal, que visa aplicar fundos em projetos desenhados pela população jovem do concelho, recebe candidaturas até 7 de outubro.

As propostas podem ser de âmbito escolar, ou seja, apresentadas no contexto da comunidade educativa (estudantes, professores ou encarregados de educação), ou de âmbito geral, submetidas individual, ou coletivamente, por jovens com idade entre os dez e os 35 anos. O projeto vencedor da primeira vertente terá dotação máxima de 7500 euros, enquanto o outro poderá ser executado com um orçamento até 20 mil euros.

Os objetivos do OPJ da Trofa

passam, segundo a edilidade, por “promover o desenvolvimento pessoal e social dos jovens”, incentivar “o diálogo entre os jovens e os eleitos municipais”, valorizar os “processos participativos” e atestar “a transparência nas decisões e a responsabilidade na prestação de contas”.

“Após a receção de todas as candidaturas, de 8 de outubro a 6 de novembro, o GATOP - Grupo de Apoio Técnico ao Orçamento Participativo Jovem da Trofa analisará todos os projetos. Durante o mês de novembro, o Conselho Municipal da Juventude reunirá (9 de novembro) e definirá os projetos que avançam para sufrágio a 30 de novembro, na 14.ª Assembleia Municipal Jovem”, fez saber, ainda, a autarquia.

CENTRO TECNOLÓGICO ESPECIALIZADO

ESCOLA SECUNDÁRIA DA TROFA

CURSOS PROFISSIONAIS

Animador Sociocultural

Auxiliar de Saúde

Informática de Gestão

Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

Para jovens com o 9º ano

Duração de 3 anos letivos

Subsídio de Transporte, Alimentação

Bolsa Profissionalizante e Material Escolar

Dupla Certificação:

Secundário (12º ano) e Profissional de nível 4

Acesso ao Ensino Superior,

Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP),

Mercado de Trabalho

Trofa, Rua Dr. Augusto Pires de Lima, 228

T: 252 490 410 / 937 605 363

Email: sa@aetrofa.com

AET

EDITAL

Fernando Benjamin Oliveira Martins, Presidente da Assembleia Municipal de Santo Tirso:

No uso da competência que me é conferida pelo disposto na alínea b) do nº 1 do artigo 30º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, convoco a Assembleia Municipal de Santo Tirso, para uma sessão ordinária, a realizar no dia **20 de junho de 2024** – quinta-feira – pelas **21.00 horas, na Sala Principal - IMOD da Fábrica de Santo Thyrsó.**

Santo Tirso, Paços do Concelho, 05 de junho de 2024.

O Presidente,
Fernando Benjamin Martins

AD vence Europeias em Famalicão e na Trofa, PS conquista Santo Tirso

Nas Eleições Europeias de 9 de junho, enquanto a Aliança Democrática conquistou o maior número de votos em Famalicão e na Trofa, o Partido Socialista, à luz do que aconteceu no total nacional, venceu no concelho de Santo Tirso. Paulo Cunha e Sérgio Humberto eleitos para o Parlamento Europeu. CÁTIA VELOSO

Ao contrário do que aconteceu em 2019, Vila Nova de Famalicão e Trofa não deram a vitória ao Partido Socialista, nas Eleições Europeias. No sufrágio de 9 de junho, os votantes destes concelhos votaram mais na Aliança Democrática, contribuindo para a eleição dos conterrâneos Paulo Cunha e Sérgio Humberto, respetivamente.

A entrada do primeiro era tida como certa, uma vez que figurava no lugar número 2 da lista apresentada pela coligação do PSD, CDS-PP e PPM. Já a eleição de Sérgio Humberto, até agora autarca da Trofa, não era



PAULO CUNHA ERA O N.º 2 DA ALIANÇA DEMOCRÁTICA

uma evidência, já que ocupava o número 6, que dependia, de um bom resultado da candidatura liderada por Sebastião Bugalho. O que se veio a confirmar, porque, apesar do 2.º lugar a nível nacional, a AD conseguiu eleger

sete eurodeputados.

Em Vila Nova de Famalicão, os eleitores deram 38,36% à Aliança Democrática, mas na Trofa a vitória foi ainda mais expressiva, com 40,74%. O Partido Socialista, que há quatro anos tinha vencido em ambos os concelhos, foi relegado para 2.º lugar, com 33,86% e 31,36%, respetivamente. O 3.º lugar é que foi atribuído a forças políticas diferentes. O Chega (8,36%) fechou o “pódio” na Trofa, à frente da Iniciativa Liberal (7,72%), que conseguiu, em Famalicão, ser o terceiro partido mais votado, com 7,81%, mas seguido de bem perto pelo Chega (7,51%). Bem longe, sem chegar aos 3%, ficou o Bloco de Esquerda, 5.º mais votado nos dois municípios.

Em sentido contrário, mas em linha do que acontece no país, Santo Tirso deu a vitória ao Partido Socialista. A candida-

tura, que tinha Marta Temido como cabeça de lista, conquistou 38,49% dos votos, mas o triunfo foi bem menos folgado que há quatro anos, uma vez que, apesar de ter conseguido um maior número de votos (10.235), a diferença para o 2.º mais votado foi de 1789, quando em 2019, o fosso foi de 4556 votos.

A AD conseguiu 31,76%, seguido de IL (8,26%), Chega (7,02%) e Bloco de Esquerda (3,68%).

Os níveis de abstenção desceram, apesar de continuarem altos. Na Trofa, 58,5% do eleitorado não se apresentou na urna, enquanto em Santo Tirso a percentagem de abstencionistas foi de 57,1%. Já em Famalicão, a taxa de eleitores não votantes foi de 55,8%.

Na noite eleitoral, Paulo Cunha manifestou agradecimento aos eleitores pela “confiança

depositada” e comprometeu-se a cumprir um mandato “atento, diligente, presente e intransigente na defesa do nosso país”.

Da AD foram eleitos, além de Paulo Cunha e Sérgio Humberto, Sebastião Bugalho, Ana Miguel Pedro, Hélder Sousa e Silva, Lídia Pereira e Paulo Nascimento Cabral. O PS, que foi o partido mais votado, elegeu 8 eurodeputados: Marta Temido, Francisco Assis, Ana Catarina Mendes, Bruno Gonçalves, André Rodrigues, Carla Tavares, Isilda Gomes e Sérgio Gonçalves.

O Chega elegeu António Tânger Corrêa e Tiago Moreira de Sá, enquanto João Cotrim de Figueiredo e Ana Martins foram eleitos pela IL. Catarina Martins, do Bloco de Esquerda, e João Oliveira, da CDU, preencheram as restantes vagas para o Parlamento Europeu.



SÉRGIO HUMBERTO ABANDONA A CÂMARA DA TROFA RUMO A BRUXELAS



Funerária Ribeirense Paiva & Irmão, Lda.

Rua da Corga nº 14 A - Ribeirão

917 265 912 - 969 033 639 | 912 523 599 - 911 506 388
Chamada para a rede móvel nacional Chamada para a rede móvel nacional Chamada para a rede móvel nacional Chamada para a rede móvel nacional

geral@funerariaribeirense.pt

f funeraria.paiva

www.funerariaribeirense.pt





Serviço Funerário para todo o país e estrangeiro

Conservação de Corpos
Cremações | Florista Privativa
Campas, jazigos e todo o serviço
em granito ou mármore

Manuel Rocha - 939 827 031
 Vítor Rocha - 939 556 059
Chamada rede móvel nacional

Telef: 22 982 70 31 Chamada rede fixa nacional www.rochafunerarias.com
agencia@rochafunerarias.com | agencia@rochafunerarias.pt

ATUALIDADE

Relatório Anual dos Centros de Recolha Oficial

Santo Tirso 4.º município com mais adoções, Famalicão 2.º em eutanásias

Segundo os dados do Relatório Anual dos Centros de Recolha Oficial, divulgado pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, relativo ao ano de 2023, Santo Tirso destacou-se ao registar mais adoções e esterilizações de animais do que os municípios vizinhos de Famalicão e Trofa. BEATRIZ SOARES/CÁTIA VELOSO

No Canil/Gatil Municipal de Santo Tirso foram recolhidos 1052 animais e 831 ganharam uma nova família, o que coloca o município como o quarto a nível nacional com maior número de adoções. Em comparação com o ano anterior, apesar do maior número de recolhas – mais 105 –, houve menos 53 adoções. Mas o maior aspeto relevado pelo município foi o aumento significativo nas esterilizações, 1452, mais 73 que em 2022 anterior. Deste número, 603 procedimentos foram realizados ao abrigo do Programa CED – Capturar, Esterilizar e Devolver, que visa controlar a população de gatos de rua. Além disso, Santo Tirso continuou a priorizar a vacinação antirrábica, com 620 animais vacinados no âmbito do Programa Nacional de Luta e Vigilância Epidemiológica da Raiva Animal e Outras Zoonoses. A Câmara Municipal promove, anualmente, uma campanha de vacinação em todas as freguesias, que começa no mês de junho. Alberto Costa, presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, enfatizou a importância de



SANTO TIRSO IDENTIFICOU MAIS DE 1600 ANIMAIS COM MICROCHIPS

sensibilizar a população para a adoção consciente e para a prevenção do abandono de animais. “Queremos diminuir o número de animais que circulam nas vias públicas sem controlo”, mas para isso é necessário “sensibilizar a população para a questão da adoção consciente e para o não abandono de animais de companhia”, afirmou.

Santo Tirso identificou, ainda, 1622 animais através de microchips, o número mais elevado a nível nacional.

Ainda segundo o mesmo relatório, o concelho da Trofa registou cem adoções, uma diminuição de 78 em relação a 2022, e esterilizou 276 animais, menos 23 que no período homólogo. Já Vila Nova de Famalicão registou um aumento no número de adoções, com 767 animais adotados, um acréscimo de 256 em comparação ao ano anterior, e 691 esterilizações, mais 167 que em 2022.

O número recolhas também aumentou, com 1186 animais, refletindo uma necessidade crescente de controlo de animais

errantes. No concelho da Trofa, foram recolhidos 221 animais, menos 87 em relação ao ano anterior.

Famalicão registou mais eutanásias

Em Vila Nova de Famalicão registou-se um aumento muito significativo de animais eutanasiados. Segundo o relatório do ICNF, em 2023, foram 128, mais 105 do que no ano anterior. Número mais alto só em Cascais, onde foram executadas 163 eutanásias.

O JA tentou perceber, junto da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, as razões que levaram para este aumento significativo, mas não obteve resposta até ao fecho de edição.

Relativamente à Trofa, em 2023, registou-se uma diminuição para 15, menos 19 que no período homólogo anterior, enquanto em Santo Tirso foram eutanasiados três, menos 11 que em 2022.

Cartório Notarial da Trofa

TOMÁS MACHADO LIMA DE SOUSA RIO,
NOTÁRIO SP, UNIPESSOAL LDA

Extrato Notarial de escritura de Justificação

Certifico que por escritura de Justificação, outorgada no dia 29-05-2024, neste Cartório Notarial da Trofa, “Tomás Machado Lima de Sousa Rio, Notário Sp, Unipessoal Lda”, sito na Rua D. Pedro V, 527, freguesia de Bougado (São Martinho e Santiago), concelho da Trofa, exarada no Livro de Escrituras Nº 78-E a folhas 4 e seguintes, perante mim respetivo Notário, Tomás Machado Lima de Sousa Rio, compareceram como Outorgantes:

António de Oliveira Moreira (Número fiscal 130822710) e **Maria Olinda da Costa Mendes** (Número fiscal 130822728), casados entre si sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia de Covelas, concelho de Santo Tirso, residentes na Av. Central de Lemende, 160, Covelas, Trofa.

E declararam: Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio, omissos na Conservatória do Registo Predial da Trofa: Prédio Rústico, composto por mato, com a área de cinco mil quatrocentos e dez metros quadrados; sito em Lemende, freguesia de Covelas, concelho da Trofa; confrontando do Norte com Ribeiro e Manuel Dias Assunção Serra, do Sul com Herdeiros de Camilo Ferreira da Cruz Loureiro, do Nascente com Águas Vertentes e José Dias Pereira Serra, e do Poente com Caminho de Ferro; e inscrito na matriz sob o Artigo 1420.

Que pela presente escritura justificam a aquisição do imóvel atrás identificado, que não está registado a seu favor; sendo que não são detentores de qualquer título formal que legitime o invocado domínio, e que veio à sua posse no estado de casados entre si, por compra meramente verbal feita pelos ora Primeiros Outorgantes a Manuel António Moreira Martins e mulher Deolinda Maia Azevedo, residentes no Lugar da Cruz, freguesia de Covelas, concelho de Santo Tirso, no ano de mil novecentos e setenta e cinco, em dia e mês que já não conseguem precisar, nunca tendo formalizado o respetivo contrato por escritura;

Que desde esse ano, ou seja há mais de vinte anos, entraram na posse do prédio e de imediato o ocuparam e passaram a usufruí-lo, limpando-o e desbastando-o se necessário, plantando-o, colhendo os respetivos frutos e lenha, isto é, gozando de todas as utilidades e benefícios por ele proporcionadas;

Que sempre administraram o imóvel com o conhecimento de toda a gente, sem qualquer interrupção, sem oposição de quem quer que seja, e com o ânimo de quem exerce direito próprio, ou seja, exercendo essa mesma posse de forma pública, contínua, pacífica, e de boa-fé.

Que dadas as características de tal posse, invocam a aquisição do prédio por usucapião, justificando o seu direito de propriedade, para efeitos de primeira inscrição na Conservatória do Registo Predial da Trofa, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial. Está conforme.

Cartório Notarial da Trofa, 29-05-2024.
O Notário, Tomás Machado Lima de Sousa Rio

Trofa vai ter sistema de controlo de estacionamento

A Trofa adjudicou um contrato, no valor de 42.380 euros, para a implementação de um sistema de controlo do estacionamento público. A medida, inserida no projeto C-Streets, prevê “a contagem de veículos em parque de estacionamento público, através da instalação

de um sistema de vídeo”, permitindo perceber a lotação dos espaços. Desta forma, acredita a autarquia, será possível proporcionar “a boa circulação e facilidade de acesso aos parques de estacionamento com lugares disponíveis”.

“A disponibilidade de estacionamento

nestes parques será informada ao público através de diferentes canais e suportes”, pode ler-se no caderno de encargos do projeto.

Este sistema deverá ser implementado na Alameda da Estação, Interface rodoferroviário da Trofa, Aquaplace; Par-

que Nossa Senhora das Dores, parque da estação de comboios de S. Romão do Coronado e parque da Escola Básica e Secundária do Coronado e Castro, em S. Romão do Coronado. Além de “disponibilizar informação sobre disponibilidade de estacionamento, em tem-

po real”, o sistema deverá identificar o “tipo” e o “número de veículos que entram e/ou saiam do parque de estacionamento”, assim como “a direção do movimento, categoria da velocidade” e “comportamentos anómalos, através da emissão de um alarme”.

Ode de Maria Capelo à paisagem para ver na Ala da Frente

Maria Capelo é a artista em destaque na galeria Ala da Frente. Até 4 de outubro, o espaço cultural da cidade de Vila Nova de Famalicão acolhe a exposição da lisboeta, “A noite de todos os dias”, que segundo o curador António Gonçalves é mais um testemunho de que “a paisagem tem sido o objeto de estudo e atenção na obra” da artista.

A mostra, acrescentou, “dá-nos a ver núcleos de trabalho que desenvolveu com a técnica do desenho em que a simplicidade dos elementos e a veracidade dos gestos aportam uma contemplação interessada”, num “gesto que irradia as manchas de tinta da china, sustenta desconstruções dos elementos da paisagem (montanha, árvore) para os reorganizar em composições de autenticidade e enlevo”.

Nascida a 1970, na capital portuguesa, Maria Capelo é licenciada em Pintura pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa e expõe com regularidade desde 1996, tanto em Portugal como no estrangeiro, des-



EXPOSIÇÃO ESTÁ PATENTE ATÉ 4 DE OUTUBRO

tacando-se das suas exposições individuais recentes, “Vento Espesso” (Museu da Cidade, Casa Guerra Junqueiro, Porto, 2022) e “Do planalto se dobra a montanha” (Museu da Cidade, Palacete Viscondes de Balsemão, Porto e Galeria Zé dos Bois, Lisboa, 2022). Em 2022, venceu o Prémio FLAD de Desenho, da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, e as suas obras integram várias coleções públicas e privadas, entre as quais se destacam a Coleção de Arte

Contemporânea do Estado (Portugal), Coleção de Arte Moderna e Contemporânea Norlinda e José Lima, e o Centro de Arte Moderna – Fundação Calouste Gulbenkian.

A exposição “A noite de todos os dias” pode se vista, gratuitamente, de terça a sexta-feira, das 10h00 às 17h30, e aos fins de semana, das 14h30 às 17h30. A Ala da Frente está sediada no Palacete Barão da Trovisqueira (Museu Bernardino Machado), na rua Adriano Pinto Basto.

Festival de Folclore na Trofa

O Rancho das Lavradeiras da Trofa promove, a 22 de junho, um Festival de Folclore, no Parque Nossa Senhora das Dores e Dr. Lima Carneiro.

O evento conta com a participação do Rancho Folclórico de Gouxaria, de Santarém, do Grupo de Danças e Cantares de Barcelos, do Rancho Folclórico

do Caçador, de Viseu, e do Rancho Folclórico de S. João Baptista de Nogueira, de Braga. Os Rufos do Castro darão o pontapé de saída do festival, às 21h30.

Antigo apeadeiro de Outiz ao serviço da via ciclopédonal

“É um equipamento de apoio à disposição de todos aqueles que desfrutam da Via Ciclopédonal, mas é sobretudo um bonito ponto de encontro para as horas de lazer de todos nós”. Foi assim que Mário Passos, presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, enalteceu a requalificação e a reabertura, quase 30 anos após o encerramento, do antigo apeadeiro de Outiz, localizado na Via Ciclopédonal Famalicão-Póvoa de Varzim.

Com o objetivo de fornecer um equipamento de apoio à ciclovía, com bar e espaço para manutenção de bicicletas, o renovado edifício foi concessionado pelas Infraestruturas de Portugal (IP) à autarquia, num apoio municipal de 63 mil euros, juntamente com a Junta de Freguesia.

O edil, que esteve presente na inauguração do edifício, no fim de semana de 1 e 2 de junho, acrescentou que o antigo apeadeiro de Outiz é “um bom

exemplo de preservação do património”.

A intervenção no antigo apeadeiro de Outiz surge na sequência da construção da Via Ciclopédonal Famalicão-Póvoa de Varzim, inaugurada em julho de 2021, numa extensão de 27 quilómetros. O antigo trajeto ferroviário, que encerrou em 1995, deu lugar às pessoas que, a pé, ou de bicicleta, podem desfrutar de um percurso com rio e zonas verdes.

B.S./C.V.

Na estante...



BASTA DE AUTOCRÍTICA!

SOPHIE SEROMENHO

«Não presto.» «Sou um inútil.» «Não sei fazer nada.» «Não sou capaz.» «Sou horrível.» «Sou burro.» Quantos de nós ouvem repetidamente frases deste género dentro das suas cabeças? E que dizer da sensação constante de que, por mais que façamos, nunca é o suficiente, que somos uns impostores e que, mais cedo ou mais tarde, seremos desmascarados e todos verão que afinal não valem nada? E o pior é que, na maioria das vezes, esta autocrítica exagerada nem sequer tem qualquer fundamento e apenas nos leva a estados de ansiedade, depressão e a outros problemas de saúde mental. Neste novo livro, a psicóloga Sophie Seromenho, autora do êxito Não É Loucura, É Ansiedade, não mostra como calar esse nosso crítico interno que destrói a nossa autoestima, mas sim como mudar o seu discurso e, sobretudo, como conviver com ele. Recorrendo a técnicas e exercícios assentes numa sólida base científica, a autora mostra-nos como podemos cultivar a auto-compaixão como antídoto para a autocrítica e para promover uma melhor relação com nós próprios.



QUERES CASAR COMIGO TODOS OS DIAS?

PEDRO CHAGAS FREITAS

Uma história de amor intensa, inesquecível, escrita a duas vozes.

O que é o amor?

O que estamos dispostos a fazer por ele? Um livro que tem tanto de poesia como de prosa, tanto de sonho como de realidade.

Uma viagem envolvente, emocionante, que vai levar cada leitor ao destino

mais profundo e mais assustador de todos: aquilo que sente. Ela chegou, pousou a mala.

Ele, no sofá, olhou-a.

Sorriram.

Ela aproximou-se dele.

Passou-lhe a mão pelo rosto.

Sorriram.

Ele abriu os braços, aconchegou-a como se aconchega a vida.

E viveram.



O QUE ESCONDEMOS NA LUZ

LARA FÉLIX

Lua, uma criança de dez anos, é vítima de uma explosão caseira que lhe vitima mortalmente os pais. O seu corpo nunca é encontrado depois do acidente, pelo que também é dada como morta. Sol, a melhor amiga de Lua, entra pela adolescência afora sem nunca conseguir ultrapassar o espanto de ter perdido a companhia de infância de forma

tão trágica e inexplicável. Quando se muda para Leiria para estudar na universidade, conhece David, um rapaz que lhe desperta a atenção apenas por estar a ler durante uma viagem de autocarro, e será ele quem irá tornar-lhe a adaptação à nova cidade, e à nova vida, mais fácil. Ou talvez só aparentemente mais fácil.

CRÓNICAS



José Pedro Reis

MEMÓRIAS E HISTÓRIAS
DA TROFA

As primeiras Eleições Europeias



Na ressaca de mais um ato eleitoral que terminou recentemente para as eleições para o Parlamento Europeu, podemos realizar uma pequena viagem no tempo.

A 12 de junho de 1985 em Lisboa, após longas negociações, um país que esteve praticamente isolado no que respeita à política externa durante 50 anos do século XX, abria os seus horizontes com a admissão à União Europeia.

O desejo de pertença a esta organização política tinha tido o seu pontapé de saída em 28 de março de 1977 com o Ministro dos Negócios Estrangeiro em exercício a enviar uma carta ao Presidente do Conselho a pedir a adesão de Portugal à Comunidade Económica Europeia.

O caminho até à assinatura do Tratado de Adesão de Portugal à Comunidade Económica Europeia foi longo, foram precisos quase 10 anos, mas, também, era latente a ideia que era fundamental que este passo fosse concretizado, até pela estabilidade futura de um país com claras e evidentes fragilidades económicas e carências de investimento público.

Após esta pequena introdução deve ser colocado o foco na razão da escrita desta crónica que são as primeiras eleições europeias realizadas em 1987 no qual Portugal finalmente poderia eleger os seus eurodeputados, os primeiros.

A Trofa ainda não tinha autonomia administrativa como é de conhecimento público e então ao analisar os resultados destas eleições temos de os ver em conjunto com Santo Tirso.

Um ato eleitoral em que votaram 56 mil eleitores, acabaria por resultar numa vitória possivelmente inédita, ou quase inédita atendendo o histórico de resultados da força política em questão, nomeada-

mente o Partido Social Democrata. A re-ferida força partidária iria conseguir um pouco mais de 21 mil votos.

O Partido Socialista crónico vencedor em Santo Tirso das disputas eleitorais iria ficar com pouco menos de 3 mil votos em relação aos vencedores conseguindo pouco mais de 18 mil votantes.

No rol das restantes forças políticas surgem partidos que por razões várias já foram extintos, desaparecendo do espaço político, referência para o MDP/CDE que não teria mais que 170 votos, como também do Partido Comunista Português (Reconstruído) que ainda teria uma votação um pouco melhor se comparada com a força partidária anterior, concretamente 301 votantes.

O Partido da Democracia Cristã, conectado com forças extremistas de direita iria ter nestas eleições um dos seus últimos suspiros e conseguir obter 337 votantes, entretanto também desaparecido.

No lote destes partidos ainda temos o Partido Renovador Democrático, o Partido Socialista Revolucionário, a União Democrática Popular, etc., uma pequena lição de evolução dos partidos políticos neste país.

Desta eleição, fundamentalmente o que podemos retirar foi a vitória do Partido Social Democrata num concelho tradicionalmente socialista em que Pedro Santana Lopes, cabeça de lista do PSD foi o grande vencedor dessa noite, conseguindo eleger ainda mais 9 deputados e perfazer a nível nacional 37% da votação.

Por fim, os resultados no concelho de Santo Tirso apesar de surpreendentes não fugiram à regra dos resultados obtidos no distrito, em que o PSD foi o vencedor também a nível distrital.



José Calheiros

ESCRITA COM NORTE

Doce ilusão

De uma forma geral, cada indivíduo, cada um de nós, tem-se em boa conta. Não raras vezes vejo mulheres “volumosas” a exibirem as carnes que o top não tapa, seguras de si, e ouço e vejo homens, em posse de “galo”, a dizerem: - Elas não me resistem!

E não raras vezes, de seguida, penso: “Poça, com esse aspecto?! Se fosses como eu, como seria?!”.

Sem me aperceber, também me estou a ter em demasiado boa conta! E o ter-me em “boa conta” continua no futebol aos sábados à tarde, onde tenho a certeza que a minha equipa, sem mim, teria um rendimento francamente menor; no grupo com quem ando de bicicleta, onde sou inegavelmente o mais bonito (mas sou mesmo, os outros são feios e alguns muito gordos)... e no ginásio, onde o ponteiro da balança marca o peso de um corpo que parece uma máquina bem oleada...

Ainda assim, nunca conheci ninguém como um amigo de infância, que “atacava” (como a raposa o galinheiro) todas as miúdas, e que levava uns valentes “Nãos” de 98% delas, mas a sua auto-estima ficava sempre intocável! Certo é, que o estado deste amigo, assumia, para mim, contornos de doença.

Sem nos apercebermos, a maior parte de nós vive em estados de “doce ilusão”, provocados, creio eu, principalmente, pelas nossas mães.

Quando nascemos, enrugados, de cor estranha e pouco bonitos, para as nossas mães somos “A coisa mais linda”, sendo parecidos com o pai ou a mãe, chegando algumas ao ponto esquizofrénico de achar o rebento parecido com o bisavô!!!

Bebé não se parece com nada...apenas com outros bebés.

Mas durante o nosso crescimento, o amor de mãe vai alimentando a nossa “doce ilusão”. Ela vê-nos como os mais bonitos, os mais inteligentes, os traquinas mais fofos,... e mesmo quando somos gordos, acha-nos fortézinhos, e só olhos maldosos nos podem achar “goooooordos”, pois somos uns “filhos de ouro”!

A única exceção que conheço, é Dália, mãe de Adélio Dani, que numa ocasião, quando o filho lhe pergunta se é bonito, ela não responde, por achar feio mentir!

Esta passagem é de uma estória que escrevi, e que fará parte do meu segundo livro (quando sair...um dia) e me transpor-



ta para o final de tarde de um destes dias.

No fim do meu treino, no ginásio, vou à balança pesar-me. Após o ponteiro parar e de verificar o peso, tendo-me em “boa conta”, comento baixinho: - Boa rapaz, mais atlético..., mais músculo, logo, mais peso!

Depois do ritual no balneário, olhar-me ao espelho de diferentes ângulos, tomar banho, voltar a olhar-me ao espelho de diferentes ângulos e vestir-me, fui a casa dos meus pais.

Triiiiiimm! – Toco à campainha e abre-se a porta. Do outro lado está a minha mãe.

Após os cumprimentos de mãe e filho, num jogo psicológico de risco, comento:

- Mamã, estou mais gordo! – ironizo com os quilos a mais de músculo, fruto de treino intenso.

Após uma pausa, a minha mãe responde: - Estás nada filho, estás jeitoso, como sempre!

A pausa eterna, de cerca de dois segundos, para dar a resposta, foi um choque brutal: “Estou gordo”! Chegado a casa, deito-me e tenho duas alternativas; ou voltar atrás no tempo, até à época em que gordura masculina era sinal de ostentação, ou ter regra e recuperar a “linha”.

Após breve ponderação, pus de lado a hipótese de voltar atrás no tempo e elegi a recuperação da “linha”...porque a minha mãe quebrou a minha “doce ilusão”!

Mantenhamo-nos em boa conta desde que o choque com a realidade não nos deprima!



Luís Filipe Moreira

Na Trofa inteira... eu fico

"Preocupa-me o silêncio dos bons!"
Martin Luther King

Ética e Valores

Ética e valores são alicerces de uma sociedade saudável. Na Trofa, enfrentamos desafios e oportunidades para fortalecer esses pilares. Os valores são os pilares que sustentam uma sociedade. Como disse Albert Schweitzer: "O respeito pela vida é a base de toda ética." Na Trofa, com os trofenses, devemos reafirmar valores coletivos, como o compromisso, a responsabilidade e a honestidade. Quando os valores são traduzidos em ações diárias, surge a integridade – a bússola que guia as nossas decisões!

Transparência e Responsabilidade

Uma política de valores começa com transparência. Como afirmou Warren Bennis, "A transparência é a cola que mantém a confiança." Os líderes devem prestar contas à comunidade, honrar e cumprir integralmente os seus compromissos. Essa responsabilidade promove a confiança entre os cidadãos e fortalece os laços entre a administração municipal e a população.

Investimento em Educação Cívica

Para fortalecer os valores e a integridade, é fundamental investir em educação cívica. Como disse Nelson Mandela, "A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo." A Trofa pode promover programas nas escolas, envolvendo os jovens na discussão sobre ética, responsabilidade e participação cidadã. Essa consciencialização desde cedo contribuirá para uma geração comprometida com os princípios éticos.

Descentralização e Participação Ativa

Além disso, descentralizar o poder é essencial. Os cidadãos devem ter voz ativa nas decisões locais. Consultas públicas, assembleias participativas e canais de comunicação direta com os representantes são ferramentas para fortalecer a integridade e a responsabilidade.

3 Perspetivas para o Futuro da Trofa

1. Renovação Política: é essencial que a Trofa conte com uma nova geração de líderes políticos, comprometidos com

a Trofa. A juventude da Trofa, com sua energia e ideias inovadoras, não deve ser apenas ouvida, mas liderar para a transformação. A renovação política não é uma sugestão, é uma necessidade!

2. Promoção da Sociabilidade e Economia Local: Focar na sustentabilidade para as gerações futuras, tornando obrigatória a utilização de materiais e processos de construção protetores dos ecossistemas e do ambiente nas obras públicas e privadas. Além disso, promover a sociabilidade e a economia local em todas as freguesias, criando uma Trofa inteira, completa, aberta, integradora e verde!

3. Inovação e Tecnologia: A criação de incubadoras de startups, espaços de coworking e apoio financeiro a pequenos negócios pode impulsionar a economia e criar empregos. A Trofa deve abraçar a inovação e a tecnologia. Investir em infraestruturas digitais, incentivar a educação em ciência e tecnologia são maneiras de preparar a Trofa para os desafios do futuro. Como disse Steve Jobs: "A inovação distingue um líder de um seguidor." A Trofa pode ser um líder na adoção de soluções tecnológicas inteligentes!

Quero uma política de valores, investindo em educação, sustentabilidade e tecnologia. Envolvendo ativamente os cidadãos, estaremos construindo uma Trofa mais forte, resiliente e próspera para as gerações vindouras. Para concretizar essas perspetivas, é crucial apostar em novos líderes comprometidos com a ética, transparência e responsabilidade.

A renovação política não é uma escolha, é uma urgência para criar uma Trofa por inteiro, uma Trofa inteira!

#novatrofa #trofa_inteira #integridade #valores #etica #eu_fico

**Faça
assinatura anual
e esteja a par
das notícias
do Ave**



Diamantino Costa

diamantino.costa@hotmail.com

FOLHA LIBERAL

As eleições europeias

À primeira vista, os resultados das eleições europeias parecem mostrar que Portugal pode estar em contraciclo em relação à Europa. O partido mais votado na Europa foi o PPE, ao qual pertencem o PPD/PSD e o CDS-PP, que conseguiram aumentar em 10 o número de mandatos, enquanto em Portugal a AD não foi além do segundo lugar, embora tenha mantido o número de mandatos que o PSD e o CDS tiveram nas eleições de 2019.

Já o S&D, ao qual pertence o PS, na Europa perdeu 4 mandatos. O PS, apesar de ter vencido as eleições em Portugal, perdeu um mandato, passando de 9 para 8 eurodeputados.

Os Liberais do Renew Europe, ao qual pertence a Iniciativa Liberal, tiveram uma grande queda no número de mandatos, perdendo 23 eurodeputados, sendo, a nível europeu, um dos grandes perdedores da noite. Já em Portugal, tiveram a maior vitória da noite, terminando com a eleição de 2 eurodeputados e uma percentagem de 9,07% dos votos. A eleição de João Cotrim de Figueiredo e de Ana Martins e a grande percentagem de votos conseguida pela IL parecem mostrar que a IL vale muito mais do que conseguiu nas últimas legislativas.

Os populistas da extrema-direita subiram muito na Europa, mas tiveram um resultado muito aquém do que os seus responsáveis pretendiam em Portugal, terminando com quase metade da percentagem de votos que tiveram nas legislativas. Parece-me inegável que o Chega foi o grande derrotado da noite eleitoral.

Na Trofa, a AD foi a grande vencedora das eleições. Ganhou com 40,74% dos votos, relegando o PS para o segundo lugar com 31,36%. É importante lembrar que, em 2019, o PS tinha ganho as eleições com 33,51% e o PSD tinha ficado em segundo com 30,29% (em 2019, o PSD e o CDS concorreram isolados e, se somarmos as votações dos dois partidos, o resultado seria de 36,92%, o que seria suficiente para ficar em primeiro lugar na Trofa). A AD teve, na Trofa, um ganho de quase 4% na votação, talvez influenciado pelo facto de um trofense fazer parte da lista de candidatos. Aproveito a oportunidade para felicitar o Dr. Sérgio Humberto pela sua eleição como eurodeputado.

A Iniciativa Liberal teve na Trofa, tal como a nível nacional, um excelente re-



sultado, ficando a poucas décimas (0,64%) do Chega (no Muro e em Covelas, a Iniciativa Liberal foi mesmo a terceira força política), o que mostra que, também na Trofa, as ideias liberais começam a ter acolhimento por parte dos eleitores.

A Trofa é uma terra de liberais, de pessoas que defendem a liberdade individual, que acreditam que a pessoa deve ter o máximo de liberdade possível, que defendem que todos os indivíduos devem ser tratados igualmente perante a lei, que entendem que o governo não deve interferir demasiadamente na vida pessoal e económica, que acreditam na eficiência do mercado livre, em que o governo deve intervir apenas para corrigir falhas de mercado, para proteger os direitos de propriedade e garantir a concorrência justa, que defendem a proteção dos direitos fundamentais, como a vida, a liberdade e a propriedade, que valorizam a educação e o acesso à informação como meios para que os cidadãos possam tomar decisões mais informadas e participar plenamente na vida cívica e económica, e que reconhecem a importância da responsabilidade pessoal e da cooperação comunitária para o bem-estar coletivo.

Há que continuar a mostrar que há alternativas à forma como tem sido gerido o país e o concelho. Há uma forma diferente, com provas dadas em todo o mundo onde foram implementadas as políticas liberais.

O economista britânico John Maynard Keynes disse um dia que "O problema não é aceitar as ideias novas, é livrar-se das velhas". Parece que, aos poucos, vamos aceitando as ideias novas, vamos percebendo que há outras formas de fazer, mas continua a ser difícil livrarmos-nos das velhas, daquelas que sabemos que não nos levam à liberdade e à prosperidade, mas que estão tão enranhadas que temos receio de as abandonar. A resistência à mudança muitas vezes impede a adoção de ideias novas e de novas abordagens.

CULTURA

xxMia apostou na música depois de perder emprego devido à “transfobia”

Nasceu e cresceu em Santo Tirso e prossegue agora o sonho de vingar na música. Margarida Ferreira é xxMia, artista indie que lançou, recentemente, o EP “The Delicate Art of Healing”, com quatro temas que “contam uma história de crescimento pessoal, cada uma com o seu significado distinto”.

Aos 15 anos, Margarida Ferreira foi tirar o curso profissional de teatro na Escola Profissional Balleateatro, no Porto, num caminho sempre ligado às artes. A cantar desde 2012 e tendo feito parte de vários grupos de dança e de teatro e participando digressão nacional com a companhia de teatro Seiva Trupe, a jovem decidiu embarcar de forma independente na música, em 2024, “após ter perdido o emprego devido à



MARGARIDA FERREIRA LANÇOU EP “transfobia”.

Nascida homem, em 2021, a tirsense começou a transição de género e lançou uma campanha de crowdfunding para conseguir realizar todos os tratamentos

para a mudança de sexo.

Em abril de 2024, em conjunto com a melhor amiga Sofia Zehi, lançou um CD chamado “ECLIPSE” e agora, a solo, surge com um EP de quatro músicas

sobre “amor, perda, crescimento e cura”.

“The Delicate Art Of Healing” está disponível em todas as plataformas digitais.

Parque de Geão acolhe Palheta Bendita

Este fim de semana, o Parque de Geão, em Santo Tirso, recebe mais uma edição do festival Palheta Bendita. A entrada é livre.

Organizado pela Associação Cultural Tirsense, em colaboração com a Câmara Municipal de Santo Tirso, o evento de 14 a 16 de junho, com a tradicional feira de contrutores musicais, oficinas e espetáculos.

No primeiro dia do festival, às 21h00, o palco será ocupado por “DoBáu”, seguindo-se Amine Ayadi, às 22h30, famoso gaitreiro que vai partilhar as características musicais da gaita-de-foles e os sons provenientes do Magrebe.

Os italianos Mascarimiri encerram a noite, com um espetáculo influenciado na electro world music.

No sábado, dia 15, o palco acolhe primeiro Juraj DuFek e depois o grupo Retimbar e a Fanfara Station.

Portugal estará novamente representado musicalmente, no último dia do Festival, com Colmeia, às 17h00. Para este dia está reservada uma atuação preparada especialmente para este evento, em que o CRASSH_DuoCircus se associa à CAID (Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente), às 15h00.

Mais de 100 mil euros para 31 associações culturais

Trinta e uma associações culturais de Vila Nova de Famalicão receberam um total de 117 mil euros de apoio financeiro da Câmara Municipal. Ranchos folclóricos, bandas de música e grupos musicais são consideradas pela edilidade “bandeiras da difusão da cultura popular de Famalicão”, o que justifica esta medida. Na entrega dos apoios, a 28 de maio, Mário Passos, presidente da autarquia, agradeceu às coletividades “a permanente presença e atuação fora do concelho, mostrando a nossa cultura, as tradições, a música” e desafiou-as a “preservarem a tradição, passando-a de geração em geração, mantendo viva e enraizada esta vivência cultural em Famalicão”.



ASSOCIAÇÕES RECEBERAM, NO TOTAL, 117 MIL EUROS

“Retratos de Vila Nova” em exposição no Museu Bernardino Machado

Num olhar sobre tempos passados, a exposição “Retratos de Vila Nova”, em exposição no Museu Bernardino Machado, em Vila Nova de Famalicão, é fruto do trabalho desenvolvido pelo Grupo Etnográfico Rusga de Joane nos últimos 33 anos. É o resultado da “pesquisa, reinterpretação, audácia, arrojo e inovação” no que diz respeito “à representação da cultura popular de inícios do século XX”, desde “a família”, passando pelo “trabalho, feira, devoção e festa”, explicou o Grupo.

Integrada na programação das Festas Antoninas, a mostra está patente até 16 de junho.

Famalicão palco de Torneio Internacional de Xadrez

De 22 a 28 de julho, Famalicão transforma-se na capital do xadrez, com a realização do 11.º Torneio Internacional, com lugar marcado no Complexo Desportivo Vale S.

Cosme, sede do Clube de Xadrez Associação Académica da Didáxis.

Integrado no Portugal Chess Tour 2023/2024 da Federação Portuguesa de Xadrez, o torneio

divide-se em nove sessões e o conjunto dos prémios chega aos 4500 euros.

As inscrições para o Torneio Internacional Cidade Famalicão de-

correm até 8 de julho, através do email ticfxadrez@gmail.com. Para informações adicionais, os interessados devem consultar o site ticfxadrez.com.

Depois de acordar a “maior vila do futebol”, AVS homenageado

A partir do momento que tem importância para os avenses, tem importância para todo o município. O argumento é de Alberto Costa e justifica, em parte, a homenagem feita pela Câmara Municipal de Santo Tirso ao AVS Futebol Sad, pela subida à 1.ª Liga de futebol. O autarca considerou ainda que o momento simbólico, feito com a entrega de medalhas, na tarde de 5 de junho, nos paços do concelho, é “uma justa homenagem àqueles que, dentro e fora do campo, conseguiram levar a bom porto, este projeto”.

“Prevíamos que fosse um projeto vencedor, só não contávamos que desse frutos tão rápido e penso que até para os responsáveis do clube foi uma surpresa, mas foi o agarrar da oportunidade”, sublinhou o edil tirsense, que enalteceu o “caráter e a grande qualidade humana e profissional” de toda a estrutura da AVS Futebol SAD, o que permitiu “uma prestação desportiva que exultou o orgulho coletivo e prestigiou o território municipal”.

“Estamos muito contentes, porque, tal como outros municípios aqui bem próximos que veem um qualquer clube da sua terra subir à 1.ª Liga, sabemos que isso implica uma alavanca para o desenvolvimento económico e social do concelho e, especialmente, de Vila das Aves”, postulou.

E a homenagem a um clube gerido por uma administração que veio de fora não é menos justificada, porque, para Alberto Costa, é “como qualquer empresa que venha para Santo Tirso”, como “a Airbus, o Lidl ou a WegEuro”.

O autarca prometeu ainda apoio do município ao clube, “à medida” do que faz com todos os clubes e associações desportivas, no âmbito do regulamento municipal de apoio ao desporto.

Para Henrique Sereno, presidente da SAD do AVS, o momento vivido nos paços do concelho é “o reconhecimento total de uma Câmara Municipal que ajudou, desde o início”. “Às vezes, o dinheiro não faz tudo, mas a proximidade das pessoas ajuda



AUTARQUIA RECONHECEU “CARÁTER E GRANDE QUALIDADE HUMANA” DOS RESPONSÁVEIS DA SAD DO AVS

muito e, especialmente, o presidente da Junta de Freguesia, Joaquim Faria, ajudou-nos no mais simples e isso foi fundamental para termos sucesso”, sublinhou.

Quanto ao futuro do AVS, depende “do investidor”, previu Henrique Sereno, que adiantou, porém, que a grande prioridade é adaptar o estádio às exigências da 1.ª Liga. Primeiro de tudo, “é

necessário mudar a cobertura e melhorar as casas de banho e camarotes”. “Mas o nosso objetivo é mais abrangente, porque queremos um estádio com boas condições para podermos ir até um lugar europeu, que é onde nos vemos daqui a seis ou sete anos”, revelou.

Há, no entanto, uma conquista recente que pode fazer diferença

no futuro e não escapou a Henrique Sereno. O apoio dado pelos avenses no último jogo, que decidiu a subida de divisão ficou na retina. “Acho que acordamos o monstro adormecido. A vila acordou, a maior vila do futebol português. Os adeptos adoram futebol e esta SAD vai fazer de tudo para que gostem ainda mais”, sustentou.

Primos e bem-sucedidos no futebol

Os trofenses Rui Pedro Ferreira e Eduardo Fernandes são primos e viveram, nos últimos dias, momentos de glória no futebol. Um ajudou o Amarante a conquistar o Campeonato de Portugal e o outro, além de representar a seleção nacional de sub-17, foi campeão nacional no escalão.

Aos 22 anos, Rui Pedro vive um dos momentos mais significativos da carreira como futebolista. O lateral trofense pegou de estaca na equipa do Amarante, esta época, e cumpriu 36 jogos, tendo marcado três golos. Na segunda-feira, 10 de junho, foi titular na vitória dos amarantinos sobre o Vitória de Setúbal, que valeu o título do Campeonato de Portugal.

Com formação no Clube Desportivo Trofense e Futebol Clube do Porto, o atleta, que até começou a dar os primeiros pontapés na bola através do futsal, no Centro Recreativo Bougado, assume-se, agora como um dos



RUI PEDRO FERREIRA

maiores valores do quarto escalão de futebol.

Quis o destino que o primo, Eduardo Fernandes, festejasse, no mesmo dia, o título de campeão nacional de sub-17. O jovem da Trofa foi suplente na equipa do Benfica, no jogo decisivo diante do FC Porto, mas

mostrou serviço ao marcar o terceiro golo, que fixou o resultado em 3-0 a favor das “águias”.

Antes, Eduardo Fernandes conseguiu outro marco na carreira, ao integrar a seleção nacional, no Euro de Sub-17, no qual Portugal chegou à final, tendo sido derrotado pela Itália (3-0).



EDUARDO FERNANDES

CROSSFIT



Rui Figueiredo consegue primeiro pódio internacional

Rui Figueiredo fez a bandeira portuguesa subir ao pódio do French Throwdown, prova de crossfit, que decorreu em Lyon, França, de 17 a 19 de maio.

O atleta trofense fez as qualificações para a prova em eliminatória online, tendo sido o único português a conseguir um dos 16 lugares.

No somatório das seis wods que fez, Rui Figueiredo conseguiu o 3.º lugar, naquele que foi o primeiro pódio internacional do trofense.

O atleta prepara-se, agora, para mais uma prova internacional.

O Málaga Throwdown decorre em Torremolinos, em julho.

DESPORTO

Trofa acolheu torneio internacional de karaté kyokushin

“Este torneio, não tenho dúvidas, vai ter uma influência muito positiva na promoção do Karaté, não só na Trofa, como em Portugal”. A convicção é de Remigiusz Karpinski, 6.º Dan e membro da Organização Europeia de Karaté, que esteve presente no Torneio Internacional de Karaté Kyokushin, promovido pela Associação de Karaté do Ave (AKA), na Escola Secundária da Trofa, a 8 de junho.

O polaco foi um dos convidados especiais do evento e com ele trouxe alguns karatecas, que se juntaram aos quase cerca de 100 karatecas de todo o país. “É importante para eles esta experiência internacional, para futuras participações e é bom para os pais acompanharem o progresso e verem o que o karaté pode fazer pelos filhos, quanto ao respeito pelos colegas e pe-

las regras”, sublinhou.

A organização de eventos internacionais já não é novidade para a AKA, mas estes momentos assumem-se sempre marcos memoráveis para qualquer associação.

“Conseguimos reunir cerca de 14 dojos portugueses e três equipas da Polónia, numa competição de kata e kumite, com representação das organizações de Kyokushinkaikan, Shinkyokushinkai e Seishin. O nosso objetivo é uni-las e dar um impulso ao karaté kyokushin a nível nacional, através deste evento, que pretendemos organizar todos os anos”, explicou Jorge Ferreira, da AKA.

A Associação de Karaté do Porto vê na associação trofense um aliado fundamental para a promoção da modalidade. “Os clubes são o músculo de toda a



TORNEIO CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DE CERCA DE 100 KARATECAS

atividade da associação e nós só temos de agradecer por todo o envolvimento dos responsáveis, atletas e pais”, sublinhou o diretor técnico António Rebelo,

que não escondeu que a representação internacional no evento foi a cereja no topo do bolo. “É um sinal de vivacidade e do bom trabalho que tem sido fei-

to em Portugal, nesta modalidade, e que a nível internacional é notada e apreciada”, sustentou. C.V.

Manuel Alves irrepreensível na Porsche Sprint Challenge Ibérica

Manuel Alves é um dos destaques da equipa LOB Motosport, na edição deste ano da Porsche Sprint Challenge Ibérica. O jovem piloto da Trofa, que na etapa inaugural, no Estoril, conseguiu um “score” perfeito, por ser o mais rápido em pista, voltou a dar espetáculo e, na classe PROAM e grupo 991.2, conseguiu a pole e venceu as duas corridas à geral, no fim de semana de 8 e 9 de junho, no Algarve.

Se na corrida 1, a partir da me-

lhor posição da grelha, Manuel Alves limitou-se a segurar a posição dianteira, na segunda corrida, a sair da 8.ª posição, o piloto não se fez rogado e subiu até ao 3.º posto, até que na curva três, os dois adversários que seguiam à frente envolveram-se num incidente. Mesmo caindo para 5.º, Alves conseguiu recuperar e na terceira volta já estava na liderança da corrida, que manteve até ao final.

Sem esconder a felicidade, Al-



MANUEL ALVES CONSEGUIU IMPOR-SE NO ALGARVE

Seleção de minifootball não foi longe no Euro

Não foi duradoura a participação de Portugal no Europeu de Minifootball, cujo plantel tinha o famalicense Rui Assunção e o trofense Ricardo Araújo.

Na Bósnia e Herzegovina, a equipa das quinas defrontou a Bulgária, Sérvia e Geórgia no Grupo E e ficou por essa fase, tendo perdido sempre pela margem mínima, de 3-2, no primeiro, e 2-1 nos outros dois.

“Desde muito cedo tínhamos um objetivo traçado e só este grupo sabe o quanto o desejávamos, o quanto era possível, o quanto era merecido. É certo que fica para a história os três resultados negativos, todos por margem mínima, mas sabemos e temos consciência que não foi por falta de qualidade, ou por falta de entrega ou empenho! A cada ano que passa, nota-se uma grande evolução nos nossos processos de jogo e sabemos que este é o caminho, nunca desistir e ir em busca de mais e melhor”, escreveu, em jeito de rescaldo, Ricardo Araújo, nas redes sociais.

ves fez questão de relembrar todos os que o acompanham nesta caminhada: “Foi mais um excelente fim de semana. Estou muito contente com o nível que apresentamos e os resultados refletem a qualidade do nosso trabalho e o esforço que fizemos. Fomos sempre rápidos, mas conseguimos melhorar a afinação do

carro, o que nos permitiu conquistar a pole”, começou por dizer o trofense, que elogia “o trabalho espantoso” da equipa.

A próxima jornada da Porsche Sprint Challenge Ibérica está agendada para 27 e 28 de julho, em Aragão, Espanha. Manuel Alves mantém a ambição, porém, medida pela “concentração e hu-

mildade”. “Sabemos que nas corridas, tudo muda depressa. Mas temos agora uma boa margem de pontos, que pode ser muito importante para o que resta da época. Vamos em busca de mais vitórias, lado a lado com os meus patrocinadores, amigos e família, que são fundamentais neste percurso”, rematou.

Cantinho da Saúde

Yoga: celebrar a harmonia entre corpo e mente

A coincidir com o solstício de verão, o Dia Internacional do Yoga comemora-se a 21 de junho, simbolizando a procura pelo equilíbrio e harmonia entre o corpo e a mente. Proclamado pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 2014, através da Resolução 69/131, o Dia Internacional do Yoga visa promover um estilo de vida sustentável e em harmonia com o planeta. A essência do yoga é o equilíbrio, tanto entre corpo e mente quanto na relação entre os humanos e o mundo ao seu redor, enfatizando valores como disciplina, atenção, moderação e perseverança.

Com origem há cerca de 5000 anos, a prática milenar vinda da Índia consiste numa combinação de posturas físicas, as “asanas”, exercícios de respiração, “pranayama”, meditação e princípios éticos e espirituais. As “asanas” são posições corporais que fortalecem e alongam os músculos, melhoram a postura, aumentam a flexibilidade e promovem o equilíbrio. As diferentes posturas ativam músculos específicos, me-



lhoram a circulação sanguínea e ajudam a tonificar o corpo. Já os “pranayama” referem-se às técnicas de controlo da respiração que ajudam a aumentar a capacidade pulmonar, melhorar a oxigenação do sangue e acalmar a mente. A respiração consciente e controlada é fundamental para alcançar estados de relaxamento e meditação, prática de foco mental que ajuda a aumentar a concentração, reduzir o stresse e promover o autoconhecimento. Os princípios éticos e morais, como os “Yamas” (restrições) e “Niyamas” (observâncias), orientam

o comportamento e o estilo de vida dos praticantes. Incluem valores como a não-violência, veracidade, moderação, contentamento e autodisciplina. Para muitos, o yoga é também uma prática espiritual que promove a conexão com o eu interior e um sentido de paz profunda. O yoga pode ser praticado por pessoas de todas as idades e condições físicas, com aulas específicas para crianças, grávidas, idosos e indivíduos com necessidades especiais. A prática regular do yoga contribui para uma vida mais saudável, equilibrada e harmoniosa.

PROVÉRPIO

Junho floreiro,
paraíso
verdadeiro.

METEOROLOGIA

Quinta, 13	Sexta, 14	Sáb., 15	Dom., 16	Seg., 17	Terça, 18	Quarta, 19
12° 21°	12° 20°	11° 20°	12° 21°	13° 21°	12° 21°	11° 21°
NW	NW	NW	S	SW	W	NW
0%	57%	22%	52%	78%	50%	39%

Farmácias de serviço

TROFA

Dia 13

F. Nova

Dia 14

F. Moreira Padrão

Dia 15

F. S. Romão e de Ribeirão

Dia 16

F. Trofense

Dia 17

F. Barreto

Dia 18

F. Nova

Dia 19

F. Moreira Padrão

Dia 20

F. S. Romão e de Ribeirão

Dia 21

F. Trofense

Dia 22

F. Barreto

Dia 23

F. Nova

Dia 24

F. Moreira Padrão

Dia 25

F. S. Romão e de Ribeirão

Dia 26

F. Trofense

Dia 27

F. Barreto



Inscrições abertas para passeio sénior da Trofa

A Quinta da Malafaia é, com a celebração da cerimónia religiosa, pelas 11h00, seguindo-se o almoço convívio e o tradicional baile com muita música a animação”, fez saber a autarquia, em nota publicada na internet. Podem participar neste evento os residentes no concelho da Trofa, com idade igual ou superior a 60 anos, completos até ao final do ano de 2024. juntas de freguesia.

CARTOON



RELIGIÃO

Conclusões do V Congresso Eucarístico nacional

“Eucaristia aberta a todos”. Será que a Eucaristia (a que vulgarmente chamamos Missa) ainda diz algo à maioria dos católicos, que se dizem praticantes em Portugal e no Mundo?

Eis a pergunta que deverá ter perpassado por muitos daqueles que participaram nas várias conferências do V Congresso Eucarístico Nacional que se realizou em Braga entre os dias 31 de maio e 2 de junho.

A data não terá sido escolhida ao acaso, pois realizou-se exatamente nos dias seguintes à Solenidade do Corpo e Sangue de Cristo, na comemoração do primeiro centenário da primeira edição do Congresso Eucarístico Nacional, que se realizou, também em Braga.

Com o tema “Partilhar o Pão. Alimentar a Esperança”, “Reconheceram-n’O ao partir do Pão”, o Congresso reuniu cerca de 1400 participantes, oriundos de todas as dioceses do País.

O V Congresso Eucarístico propõe adequar os horários das igrejas ao “ritmo do mundo de hoje” e “à espiritualidade cristã aos ambientes digitais” entre outras ideias, segundo a Conferência Episcopal Portuguesa (CEP).

“Os horários de abertura das igrejas devem ser adequados ao ritmo do mundo de hoje, procurando estimular os momentos de oração pessoal e envolver os leigos, Confrarias do Ssmo. Sacramento, catequistas e demais agentes pastorais na dinamização dos momentos de adoração eucarística comunitária”, refere o documento da CEP, que integra as conclusões do Congresso.

Do encontro de 3 dias resultou ainda a ideia de que é preciso “procurar o equilíbrio entre a tradição e a necessidade de introduzir novas linguagens na liturgia “criando medidas de integração dos jovens “nesse processo da renovação e adequando a espiritualidade cristã aos am-

bientes e ao mundo secularizado”.

Referindo que “a Eucaristia convoca todos, está aberta a todos, e não afasta ninguém” a CEP defende que a Eucaristia tem de ser expressa além das portas da igreja “através das respostas reais às necessidades concretas das pessoas”.

Na Eucaristia de encerramento do Congresso, no Santuário do Sameiro, o cardeal D. José Tolentino Mendonça destacou que a igreja em Portugal é “chamada a ser uma igreja Eucarística, ou seja que “não se coloca a si mesma como prioridade “ e que valoriza a participação de todos os batizados que reconhece o papel do ministério ordenado, que cuida dos seus pastores e os acarinha” e que lê com profecia o lugar da mulher na Igreja.

A Igreja Eucarística é uma igreja de portas abertas que se apresenta mais como experiência de serviço amoroso à vida em vez da rigidez dos juízos que se



excluem” salientou o presidente da celebração e Prefeito do Diastério para a Cultura e Educação da Santa Sé.

O também enviado especial do Papa Francisco ao Congres-

so observou que “a Eucaristia não aparece ligada ao mérito” mas é, sim, “o dom radical que Jesus faz de si mesmo pela vida do mundo”.

ANTÓNIO COSTA

NECROLOGIA

S. Martinho de Bougado - Trofa



José da Silva Reis
Faleceu dia 9 de junho com 72 anos.
Casado com Laurina Carvalho

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Sónia Patricia Gomes da Silva
Faleceu dia 4 de junho com 40 anos. Filha do falecido Alfredo Moreira da Silva

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Ribeirão - V.N. Famalicão



Maria da Cunha e Costa
Faleceu dia 5 de junho com 84 anos.

FUNERÁRIA RIBEIRENSE - PAIVA & IRMÃO, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Armando Pinto de Carvalho
Faleceu dia 8 de junho com 55 anos

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S. Mamede do Coronado - Trofa



Augusto Maia de Sá
Faleceu a 30 de maio com 87 anos
Viúvo de Maria Emília da Silva Maia de Sá

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

Ribeirão - V.N. Famalicão



Eduardo Costa Ferreira Batista.
Faleceu dia 2 de junho com 81 anos. Casado com Maria Cidália Oliveira Anunciação Batista

FUNERÁRIA RIBEIRENSE - PAIVA & IRMÃO, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Maria de Fátima Moreira Azevedo
Faleceu dia 5 de junho com 79 anos

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Lama - Santo Tirso



António Maria Pereira Dias Quintas
Faleceu dia 29 de Maio com 82 anos
Viúvo de Maria José Silva Lima Quintas

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

Lousado - V. N. Famalicão



Valdemar da Costa e Silva. Faleceu dia 4 de junho com 83 anos
Casado com Maria Emília da Silva Santos

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Ribeirão - V.N. Famalicão



Catarina Alexandra da Costa Santos
Faleceu dia 7 de junho com 48 anos. Casada com Carlos Alberto da Cunha Ramos

FUNERÁRIA RIBEIRENSE - PAIVA & IRMÃO, LDA

Agência Funerária Trofense, Lda

Gerência de João Silva

Serviços fúnebres

Cremações

Embalsamamentos

Conservação de corpos

Tratamento de documentação para a Seg. Social

Caixa Geral de Aposentações e Ass. Socorros Mútuos

Funerais e Trasladações para todo o país e estrangeiro

Praceta Monge Pedro 256-F, 4785-334 TROFA

T. 252 411 381* - 917 552 595** - 912 128 052** - 912 272 920**

email: aftrofenselda@gmail.com

* Chamada para rede fixa nacional ** Chamada para rede móvel nacional

Ofertas de emprego IEFP

Vila Nova de Famalicão	
Engenheiro de Obras de Engenharia Civil Oferta n.º 589255719	Oferta n.º 589285838 Embalador Manual da Indústria Transformadora Oferta n.º 589285563
Engenheiro Mecânico Oferta n.º589286726	Trabalhador Qualificado da Jardinagem Oferta n.º 589283630
Designer de Têxteis e Moda Oferta n.º589286112	Serralheiro de Moldes, Cunhos, Cortantes e Similares Oferta n.º 589273353
Educador de Infância Oferta n.º589284859	
Terapeuta Ocupacional Oferta n.º589285569	Regulador e Operador de Máquinas-ferramentas Convencionais para Trabalhar Metais Oferta n.º 589251049
Encarregados das Indústrias Têxteis, do Vestuário, Calçado e Curtumes Oferta n.º589282384	Regulador e Operador de Máquinas-ferramentas de Comando Numérico Computorizado para Trabalhar Metais Oferta n.º 589262300
Encarregados das Indústrias Têxteis, do Vestuário, Calçado e Curtumes Oferta n.º589274873	
Outro Pessoal de Apoio de Tipo Administrativo, Ne Oferta n.º 589282952	Vila do Conde eTrabalhadores de Montagem Oferta n.º 589286897
Eletromecânico, Eletricista e Outros Instaladores de Máquinas e Equipamentos Elétricos Oferta n.º589269258	Secretário Administrativo e Executivo Oferta n.º589282187
Salsicheiro Oferta n.º 589273498	Cozinheiro Oferta de EmpregoID 589283687
Operador de Máquinas de Costura Oferta n.º 589282223	Cozinheiro Oferta n.º589283688
Operador de Máquinas de Costura Oferta n.º589281999	Empregado de Mesa Oferta n.º589279339
Operador de Máquinas de Costura Oferta n.º589281999	Empregado de Bar Oferta n.º 589279342
Operador de Máquinas de Costura Oferta n.º 589283913	Empregado de Armazém Oferta n.º 589279710
Operador de Máquinas de Fabrico de Calçado e Similares Oferta n.º 589286540	Empregado de Serviços de Apoio À Produção Oferta n.º589286133
Operador de Máquinas de Produtos de Padaria, de Pastelaria, de Confeitaria e de Massas Alimentícias	Pasteleiro Oferta n.º589283896 Operador de Máquinas de Costura Oferta n.º 589283505

Para mais informações consulte
www.iefp.pt

Agenda

SANTO TIRSO	cessário trazer tapete
Desporto Encontro Concelhio de Escolinhas de Futsal 15 de junho 09h00 – 19h00 Pavilhão Desportivo Municipal Entrada Livre	MAIA Jazz no Parque 2024 14 a 16 de junho Jardins do Parque Central da Maia 14 de junho, 18h30: WIZ “Mosaico” 14 de junho, 21h30: THEMANDUS 15 de junho, 11h00: Imersão/Improvisação 15 de junho, 18h30: Pedro Molina Quartet “À Procura” 15 de junho, 21h30: Do Acaso “Catarse Civil” 16 de junho, 17h00: Samurai Magazine “Bushido – O caminho do Guerreiro” “Nesta Manta Cabe - Lado B” 16 de junho 10h00 – 10h45 11h30 – 12h15 Fórum da Maia Público-Alvo: 4 meses aos 5 anos + família 10,00€ (1 bebé/criança + 2 acompanhantes) Bilheteira: https://bol.pt/Comprar/Bilhetes/135939-oficinas-espetaculo_nesta_manta_cabe_lado_b-forum-da_maia/ Encontro com o escritor Paulo Moreiras 22 de junho 15h00 Biblioteca Municipal da Maia Entrada Livre Maia Fest Music Outdoor 22 de junho 21h00 Parque da Cidade Desportiva da Maia Entrada Livre Com a presença de: Plutónio, Kappa Jotta e Dani Gato
FAMALICÃO	
Teatro: O protagonista 14 e 15 de junho 21h30 Grande auditório da Casa das Artes Entrada: 6 euros. Estudantes, Cartão Quadrilátero Cultural e Seniores (a partir de 65 anos): 3 euros Classificação: M/12 Duração: 80 min	
16ª Corrida Popular de Gavião 15 de junho 18h00 Polidesportivo das Ribeiras Inscrições gratuitas através do: [bit.ly/famalicao-desportivo] ou [bit.ly/fpa-competicoes]	
Teatro: Bilrus 15 de junho 21h30 Teatro Narciso Ferreira Entrada: 2 euros. Estudantes, Cartão Quadrilátero Cultural e Seniores (a partir de 65 anos): 1 euro Classificação: M/12 Duração: 60 min	
VI Trail das Eiras 16 de junho 09h00 Pavilhão Terras de Vermoim Inscrições em: https://sinctime.com/evento/215 15,00 euros se pagar até 9 de junho	
Meditação Lua Cheia para Mulheres 21 de junho 21h00 Parque da Devesa Valor: 5,00 euros Inscrição: info@anacatarina.pt ou pelo telemóvel 914 401 152 Ne-	

www.
jornaldoave.
pt

Sudoku

	3			6		7		2
		2				3		8
		4		3	8			
		7	1	9	5			
		1				9		
			6	8	7	1		
			9	2		8		
9		3				6		
7		6		1			2	

7				9			1	
				7	3			
		4			6	8		
		5					2	
	1	2				9	8	
	3					5		
		6	5			3		
			2	8				
		8			1			4

Caça Palavras

A	A	I	T	N	H	G	O	E	T	C	E	C	T	L
E	L	C	E	B	O	L	A	L	H	O	S	M	L	H
C	I	E	H	G	N	R	R	I	S	L	A	O	A	T
A	E	S	C	E	N	A	L	C	C	O	U	S	R	L
N	E	S	D	R	H	L	V	T	R	R	N	T	T	C
E	G	E	N	G	I	B	R	E	O	A	H	A	U	L
L	H	H	I	E	N	M	N	F	N	U	E	R	E	S
A	H	N	V	L	N	D	A	T	A	H	R	D	T	B
Z	O	E	O	I	W	E	A	A	E	Y	B	A	N	A
E	D	I	L	M	N	P	Y	C	Ç	T	D	E	O	U
I	O	A	E	N	M	A	F	P	C	Ú	T	Y	H	N
T	M	C	R	A	V	O	G	R	B	L	C	E	T	I
E	S	A	C	O	E	N	T	R	O	O	T	A	A	L
C	A	M	O	M	I	L	A	M	E	N	T	A	R	H

Palavras - Corpo humano

ALECRIM	CANELA	LOURO
ALHO	COENTRO	MENTA
AZEITE	COLORAU	CEBOLA
AÇÚCAR BAU-	CRAVO	MOSTARDA
NILHA	CURRY	VINAGRE
BICARBONATO	GENGIBRE	CHILLI
CAMOMILA	GERGELIM	

Soluções da edição anterior

9	2	7	4	1	5	6	8	3
8	3	4	2	6	9	5	7	1
6	1	5	3	7	8	4	9	2
3	9	6	5	8	1	7	2	4
2	5	8	7	4	6	1	3	9
7	4	1	9	3	2	8	6	5
4	8	2	6	5	3	9	1	7
1	7	9	8	2	4	3	5	6
5	6	3	1	9	7	2	4	8

7	8	3	9	5	4	1	6	2
2	6	1	8	7	3	4	5	9
9	5	4	1	2	6	8	3	7
6	9	5	4	1	8	7	2	3
4	1	2	7	3	5	9	8	6
8	3	7	6	9	2	5	4	1
1	2	6	5	4	9	3	7	8
3	4	9	2	8	7	6	1	5
5	7	8	3	6	1	2	9	4



DESPORTO

Crianças viveram a alegria do futebol no Torneio de Ringe

Num domingo de eleições e em que ameaça da chuva não passou disso mesmo, o estádio do CD Aves recebeu 800 crianças que participaram no Torneio de Escolinhas de Ringe. A atividade é já um marco no plano de atividades do clube. CÁTIA VELOSO

Uma logística que só a organização sabe quanto custou a montar, mas o resultado “recompensa tudo”. O Torneio de Escolinhas de Ringe encheu o estádio do CD Aves de crianças e alegria, num domingo de eleições europeias, que também foi um marco para a história da Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe.

Dezoito anos separam a primeira edição do evento de domingo, um sonho de Adílio Pinheiro, que não escondia o deleite por ver à “volta de 800 miúdos” a jogarem à bola. “Este

ano, temos duas equipas francesas. Fizemos um acordo, eles vieram cá e nós vamos a Toulouse, daqui a uma semana. Mas também temos equipas de vários pontos do país, são 45 equipas, e o que mais me dá gosto é ter presentes esses clubes de longe e representativos de diferentes comunidades. Equipas que podem ser pequenas no nome, mas são grandes na formação”, referiu o mentor do torneio, que é destinada a equipas de benjamins e traquinas.

Com cerca de 150 voluntários a garantir que tudo decorre dentro das expectativas, o Torneio de Escolinhas de Ringe é “uma forma de dar às crianças a oportunidade de competirem num grande estádio, com boas condições”. “Sem dúvida que este é o momento mais importante do nosso clube, na época, pela envolvimento e pela credibilidade que foi criando ao longo dos anos. O fairplay, aqui, é



TORNEIO REALIZOU-SE NO ESTÁDIO DO CD AVES

mesmo o mais importante. É verdade que isto dá muito trabalho, mas os parabéns que recebemos no final, faz todo o esforço e cansaço valer a pena”, acrescentou Adílio Pinheiro.



Torneio de futebol infantil reúne 900 atletas em Riba de Ave

A 2.ª edição da Copa do Ave, realizada em maio, consolidou o sucesso do torneio, atraindo cerca de 900 participantes.

Com 56 equipas de Braga, Porto e Viana do Castelo, o evento, organizado pela Escola Afonsinhos/Didáxis, onde a Didáxis Cooperativa de Ensino foi palco, proporcionou uma variedade de atividades de lazer e entretenimento para os jovens jogadores e famílias.

Este torneio de futebol arrancou a 18 e 19 de maio, com os Petizes (sub-7) e Traquinas (sub-9) e continuou a 25 e 26 de maio, com os Traquinas sub-8 e Benjamins (sub-11).

O torneio demonstrou também vocação solidária e destinou mais de 500 euros para uma criança com necessidades especiais, demonstrando o compromisso do evento com a comunidade local.

BÁRBARA PEREIRA/C.V.

MEOMARESIVIVAS.PT

MEOMARES
VIVAS

19 JULHO

TAKE THAT • D'ZRT
D.A.M.A • SYRO

20 JULHO

BEN HARPER • JAMES ARTHUR
RAG'N'BONE MAN
MARISA LIZ

21 JULHO

SNOW PATROL
LOUIS TOMLINSON
ORNATOS VIOLETA
ANTÓNIO ZAMBUJO

19 A 21 JULHO 2024

VILA NOVA DE GAIA

BILHETES À VENDA NAS LOJAS MEO E MEOBLUETICKET.PT